



**Demonstrações Financeiras em
31 de Dezembro de 2013 e 2012
Acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes**

Cenário Macroeconômico

Ao longo do segundo semestre de 2013, o crescimento global apresentou sinais de melhora, principalmente pela aceleração das economias desenvolvidas.

A atividade americana continuou a se recuperar neste segundo semestre. A economia cresceu 4,1% no terceiro trimestre, com a demanda doméstica do setor privado expandindo 2,7%. Nesse contexto de melhora da economia e menor aperto fiscal, o Fed (o banco central norte-americano) decidiu reduzir o estímulo monetário. A partir de janeiro de 2014, as compras de ativos mensais foram reduzidas de US\$ 85 bilhões para US\$ 75 bilhões. O Comitê manteve a taxa de juros próxima de zero e reforçou que ela continuará neste patamar pelo menos enquanto a taxa de desemprego estiver acima de 6,5% e a inflação abaixo da meta (2,0%).

Na China, a atividade vem mostrando sinais de crescimento em um patamar robusto. A economia chinesa se expandiu 7,7% em 2013, mesma variação de 2012. No entanto, o cenário prospectivo é de desaceleração da economia nos próximos anos. O governo chinês anunciou em novembro uma série de reformas que serão implementadas nos próximos cinco anos. Entre elas, destaca-se a mudança do modelo de crescimento econômico, diminuindo a dependência sobre os investimentos e exportações e aumentando o peso da demanda doméstica. Essa transição do modelo de crescimento chinês, em um cenário de crescente alavancagem da economia nos últimos anos, aumenta o risco de uma desaceleração mais forte da atividade chinesa.

No Brasil, a economia continuou a apresentar um baixo crescimento no segundo semestre de 2013. O PIB do terceiro trimestre recuou 0,5% sobre o trimestre imediatamente anterior, já descontados os efeitos sazonais. Apesar de o consumo ter acelerado para 1,0% no período, a formação bruta de capital fixo recuou 2,2%. Este movimento devolveu parte dos ganhos nos trimestres anteriores. O fraco desempenho da economia, entretanto, não impediu a taxa de desemprego permanecer em seu menor nível histórico.

Apesar do crescimento fraco e das desonerações concedidas pelo governo, a inflação atingiu 5,9% em 2013, ligeiramente acima do resultado de 2012 (5,8%). Este foi o quarto ano consecutivo em que a inflação fica acima do centro da meta de 4,5%. Vale notar que uma parcela da inflação do último ano pode ser atribuída à desvalorização da taxa de câmbio que, em função da perspectiva de diminuição da liquidez global, passou de R\$/US\$ 2,05 em dezembro de 2012 para R\$/US\$ 2,36 em dezembro de 2013. Diante deste cenário, o Copom continuou o ciclo de alta de juros iniciado em abril. A taxa básica de juros da economia (Selic), que iniciou 2013 em 7,25%, terminou o ano 2,75 p.p. mais alta, o que reduz as chances de uma aceleração da atividade à frente.

Nosso Negócio

O Banco BBM é uma instituição financeira de atacado voltada prioritariamente ao crédito a empresas e à assessoria financeira na gestão de patrimônio para pessoas físicas.

Mantemos governança e processos que visam atender e conciliar os interesses de nossos depositantes, em um ambiente seguro e ao mesmo tempo ágil.

Para isso contamos com a capacidade de recrutar, avaliar e motivar pessoas com conhecimento, talentos, ambição e ética excelentes.

Desempenho do Grupo Financeiro BBM

O Grupo Financeiro Banco BBM encerrou o exercício de dezembro de 2013, com um patrimônio líquido de R\$ 563 milhões e um resultado líquido de R\$ 49 milhões, o que representa uma rentabilidade anualizada de 8,79%, calculada sobre o patrimônio líquido médio do período.

O total de ativos ao final do exercício era de R\$ 3,2 bilhões. O volume de captações no mercado interno e externo encerrou o período em R\$ 2,1 bilhão. O índice de Basileia do Banco era de 23,26% ao final do exercício.

Crédito para Empresas.

A carteira de crédito encerrou o exercício totalizando R\$ 1,3 bilhão (incluindo as operações de adiantamento de contrato de câmbio, leasing e garantias concedidas através de avais, fianças e cartas de crédito).

Valendo-se da expertise desenvolvida ao longo dos anos, tanto pela equipe comercial quanto pelas áreas de Produtos e Tesouraria, o Banco atua de maneira dinâmica e seletiva, buscando moldar seus produtos à necessidade de cada cliente, ajustando fluxos e garantias.

Tesouraria

As atividades de Tesouraria englobam a gestão do caixa e hedge do patrimônio, apoio técnico e inteligência para as outras áreas de negócios do Banco e identificação de oportunidades nos mercados locais, tendo a preservação do capital como princípio fundamental e suportada uma gestão prudente do risco de mercado.

Private Banking

A área de Private Banking presta assessoria financeira na gestão de patrimônio para clientes pessoa física, atendendo suas necessidades através de soluções financeiras estruturadas a partir de produtos BBM e de alternativas encontradas no mercado.

Distribuição de Fundos

A BBM Administração de Recursos DTVM, controlada do Banco BBM, através de sua oferta contínua de fundos junto aos clientes institucionais no mercado brasileiro, objetiva o crescimento e fidelização do seu universo de clientes.

Pessoas

O Banco BBM é um núcleo de identificação e formação de talentos que valoriza a busca sistemática pelo conhecimento de ponta e privilegia pessoas que querem atingir suas ambições profissionais, agregando valor à empresa. Sua cultura proporciona as condições ideais para o aprendizado prático, já que possibilita um contato direto com o cotidiano dinâmico do mercado financeiro, a partir de uma ampla troca de conhecimentos dentro de um ambiente profissional de alta qualificação e integração das equipes.

Classificações de Crédito (Ratings)

Na visão do Banco, as classificações das agências de rating são uma fonte importante de avaliação transparente e independente da qualidade do nosso crédito. A classificação atual concedida pela Moody's Investor Services é "Ba1" para moeda local e "Aa2.br" na escala nacional e pela Riskbank "baixo risco para médio prazo" com disclosure "muito bom".

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ao
Conselho de Administração, Diretores e aos Acionistas do
Banco BBM S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Banco BBM S.A. (“Banco”) e as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Financeiro Banco BBM (“Consolidado Operacional”), que compreendem o balanço patrimonial, individual e consolidado, em 31 de dezembro 2013 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração pelas demonstrações financeiras

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento das exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração das demonstrações financeiras do Banco e do Consolidado Operacional para planejar procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e do Consolidado Operacional. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

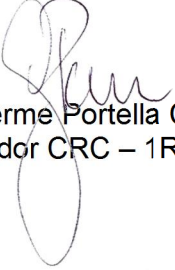
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco BBM S.A., bem como a posição patrimonial e financeira consolidada do Grupo Financeiro Banco BBM em 31 de dezembro 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 2014

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/O-6 – F-RJ



Flávio Serpente Peppe
Contador CRC 1SP 172.167/O-6



Guilherme Portella Cunha
Contador CRC – 1RJ 106.036/O-5

Ativo	Nota Explicativa	Em R\$ Mil			
		Banco		Consolidado Operacional	
		31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Circulante		2.596.665	2.099.956	2.621.895	2.094.467
Disponibilidades		114.988	12.891	215.260	15.479
Reservas Livres		2.257	1.150	2.259	1.156
Disponibilidades em Moedas Estrangeiras		112.731	11.741	213.001	14.323
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	748.121	447.684	664.720	424.254
Aplicações no Mercado Aberto		525.786	351.098	525.786	351.098
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		10.124	19.815	10.124	19.815
Aplicações em Moedas Estrangeiras		212.211	76.771	128.810	53.341
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	6	345.121	549.151	346.790	559.967
Carteira Própria		150.426	336.749	150.430	336.752
Vinculados a Compromissos de Recompra		7.712		7.712	
Instrumentos Financeiros Derivativos		4.063	6.588	5.623	17.286
Vinculados a Prestação de Garantias		182.920	205.814	183.025	205.929
Relações Interfinanceiras		2.614	2.110	2.614	2.110
Créditos Vinculados - Depósitos Banco Central		792	322	792	322
Correspondentes		1.822	1.788	1.822	1.788
Operações de Crédito	7	644.929	778.324	650.571	778.324
Empréstimos e Títulos Descontados		478.752	577.239	478.752	577.239
Financiamentos		206.192	209.492	211.834	209.492
Provisões para Operações de Crédito		(40.015)	(8.407)	(40.015)	(8.407)
Outros Créditos		740.113	307.541	741.161	312.078
Carteira de Câmbio	8	710.114	286.808	710.114	286.808
Rendas a Receber		1.506	1.277	506	829
Negociação e Intermediação de Valores	14	6.592	2.253	6.656	2.319
Diversos		16.105	26.215	17.922	31.134
Créditos Tributários	23	10.368	602	10.535	602
Provisões para Outros Créditos	7	(4.572)	(9.614)	(4.572)	(9.614)
Outros Valores e Bens		779	2.255	779	2.255

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Ativo	Nota Explicativa	Em R\$ Mil			
		Banco		Consolidado Operacional	
		31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Não Circulante					
Realizável a Longo Prazo		553.517	542.818	566.099	558.661
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5		8.223		8.223
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros			8.223		8.223
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	6	190.598	192.263	190.598	192.263
Carteira Própria		100.755	190.634	100.755	190.634
Vinculados a Compromissos de Recompra			929		929
Instrumentos Financeiros Derivativos			700		700
Vinculados a Prestação de Garantias		89.843		89.843	
Operações de Crédito	7	266.675	248.970	277.959	263.734
Empréstimos e Títulos Descontados		162.329	159.777	162.329	159.777
Financiamentos		118.398	91.626	129.682	106.390
Provisões para Operações de Crédito		(14.052)	(2.433)	(14.052)	(2.433)
Outros Créditos		96.244	93.354	97.542	94.433
Diversos		41.551	36.797	41.597	36.845
Créditos Tributários	23	55.042	57.002	56.294	58.033
Provisões para Outros Créditos	7	(349)	(445)	(349)	(445)
Outros Valores e Bens			8		8
Permanente		254.659	479.121	44.792	51.781
Investimentos		245.280	467.561	35.075	39.872
No País		14.481	18.310		
No Exterior		230.749	449.201	35.025	39.822
Outros Investimentos		1.810	1.810	2.628	2.628
Provisão para Perdas		(1.760)	(1.760)	(2.578)	(2.578)
Imobilizado de Uso		5.533	6.593	5.765	6.909
Intangíveis		1.151	1.195	1.257	1.228
Diferido		2.695	3.772	2.695	3.772
Total do Ativo		3.404.841	3.121.895	3.232.786	2.704.909

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Passivo	Nota Explicativa	Em R\$ Mil			
		Banco		Consolidado Operacional	
		31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Circulante		2.237.070	1.241.636	2.200.174	1.255.208
Depósitos	10	526.469	556.827	602.176	550.511
Depósitos à Vista		36.498	16.203	38.363	18.980
Depósitos Interfinanceiros		7.381	49.795	1.085	40.702
Depósitos a Prazo		482.590	490.829	562.728	490.829
Obrigações por Operações Compromissadas	11	7.685	925	7.685	925
Carteira Própria		7.685	925	7.685	925
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	12	864.929	338.889	747.826	338.955
Obrigações Tit.Vals.Mob. no Exterior		117.393		290	66
Obrigações por emissão de Letras de Crédito do Agronegócio		265.254	257.938	265.254	257.938
Obrigações por Emissão de Letras Financeiras		452.035	49.369	452.035	49.369
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito Imobiliário		30.247	31.582	30.247	31.582
Relações Interfinanceiras			4		4
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar			4		4
Relações Interdependências		23.469	46.454	23.469	46.454
Recursos em Trânsito de Terceiros		23.469	46.454	23.469	46.454
Obrigações por Empréstimos	13	352.058	262.390	352.058	262.390
Empréstimos no Exterior		352.058	262.390	352.058	262.390
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais	13		437		437
FINAME			437		437
Instrumentos Financeiros Derivativos	6	6.081	6.328	6.392	6.355
Instrumentos Financeiros Derivativos		6.081	6.328	6.392	6.355
Outras Obrigações		456.379	29.382	460.568	49.177
Cobrança e Arrecadação de Tributos Assemelhados		89	15	89	15
Carteira de Câmbio	8	401.650		401.650	
Sociais e Estatutárias		41.600	18.316	42.844	19.522
Fiscais e Previdenciárias		5.282	4.384	5.661	6.051
Negociação e Intermediação de Valores	14	4	587	4	587
Diversas		7.754	6.080	10.320	23.002

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Passivo	Nota Explicativa	Em R\$ Mil			
		Banco		Consolidado Operacional	
		31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Não Circulante					
Exigível a Longo Prazo		604.866	1.336.653	469.707	906.095
Depósitos	10	61.611	168.487	53.440	158.519
Depósitos Interfinanceiros		9.612	9.968	1.441	
Depósitos a Prazo		51.999	158.519	51.999	158.519
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	12	514.134	947.888	384.457	524.745
Obrigações Tit.Vals.Mob. no Exterior		129.677	423.143		
Obrigações por emissão de Letras de Crédito do Agronegócio		74.556	50.329	74.556	50.329
Obrigações por Emissão de Letras Financeiras		305.344	464.915	305.344	464.915
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito Imobiliário		4.557	9.501	4.557	9.501
Obrigações por Empréstimos	13		107.640		107.640
Empréstimos no Exterior			107.640		107.640
Instrumentos Financeiros Derivativos	6		896		896
Instrumentos Financeiros Derivativos			896		896
Outras Obrigações		29.121	111.742	31.810	114.295
Fiscais e Previdenciárias		7.413	6.394	7.413	6.394
Sociais e Estatutárias		9.929	11.097	10.056	11.308
Diversas		11.779	94.251	14.341	96.593
Resultado de Exercícios Futuros		379	550	379	550
Patrimônio Líquido	15	562.526	543.056	562.526	543.056
Capital		413.131	413.131	413.131	413.131
De Domiciliados no País		413.131	413.131	413.131	413.131
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Instrumentos Financeiros		(1.260)	406	(1.260)	406
Títulos Disponíveis para Venda		(1.260)	406	(1.260)	406
Reservas de Lucros		332.334	310.876	332.334	310.876
Ações em Tesouraria		(181.679)	(181.357)	(181.679)	(181.357)
Total do Passivo		3.404.841	3.121.895	3.232.786	2.704.909

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

	Notas Explicativas	Em R\$ Mil					
		Banco			Consolidado Operacional		
		2º Semestre de 2013	31/12/2013	31/12/2012	2º Semestre de 2013	31/12/2013	31/12/2012
Receitas da Intermediação Financeira		171.399	361.047	348.141	174.214	367.201	358.553
Operações de Crédito		74.088	158.287	120.245	74.268	158.636	121.063
Operações de Arrendamento Mercantil				575			575
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	6	53.873	113.841	159.384	53.335	112.910	157.118
Resultado de Operações de Câmbio	16	24.739	56.302	67.937	24.739	56.302	67.937
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	20	18.699	32.617		21.872	39.353	11.860
Despesas da Intermediação Financeira		(135.128)	(263.040)	(240.149)	(134.036)	(260.950)	(236.945)
Operações de Captação no Mercado	16	(63.573)	(117.288)	(144.242)	(62.481)	(115.198)	(142.141)
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	20			(1.103)			
Provisão (reversão) para Créditos de Liquidação Duvidosa	7	(20.760)	(39.800)	3.700	(20.760)	(39.800)	3.700
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	16	(50.795)	(105.952)	(98.504)	(50.795)	(105.952)	(98.504)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		36.271	98.007	107.992	40.178	106.251	121.608
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(9.348)	(39.074)	(28.061)	(9.476)	(42.120)	(37.467)
Receitas de Prestação de Serviços	17	5.376	11.665	10.266	11.065	22.472	22.918
Despesas de Pessoal		(13.579)	(27.053)	(30.375)	(15.896)	(31.760)	(35.700)
Outras Despesas Administrativas	18	(14.008)	(25.906)	(26.806)	(19.004)	(34.292)	(31.922)
Despesas Tributárias		(19.809)	(24.533)	(6.733)	(20.471)	(25.627)	(8.068)
Resultado de Participações em Controladas	9	4.030	824	30.210	5.260	206	19.559
Outras Receitas Operacionais		33.311	34.013	3.186	36.128	36.950	3.786
Outras Despesas Operacionais		(4.669)	(8.084)	(7.809)	(6.558)	(10.069)	(8.040)
Resultado Operacional		26.923	58.933	79.931	30.702	64.131	84.141
Resultado Não Operacional		(18)	207	(113)	(19)	207	(111)
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações		26.905	59.140	79.818	30.683	64.338	84.030
Imposto de Renda e Contribuição Social	23	9.882	3.147	(11.984)	7.314	529	(13.435)
Provisão para Imposto de Renda		6.963	(2.204)	(1.956)	4.894	(4.387)	(2.943)
Provisão para Contribuição Social		4.080	(1.119)	(761)	3.334	(1.941)	(1.300)
Ativo Fiscal Diferido		(1.161)	6.470	(9.267)	(914)	6.857	(9.192)
Participações de Administradores no Lucro		(1.971)	(4.145)	(13.083)	(1.979)	(4.194)	(13.916)
Participações de Empregados no Lucro		(5.325)	(9.543)	(11.356)	(6.527)	(12.074)	(13.284)
Lucro Líquido		29.491	48.599	43.395	29.491	48.599	43.395
Lucro por ação		0,11	0,19	0,17	0,11	0,19	0,17

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido do Banco BBM S.A.

Em R\$ Mil											
Capital	Aumento de Capital	Reservas de Capital			Reservas de Lucros		Ajuste ao Valor de Mercado de TVM e		Ações em Tesouraria	Lucros Acumulados	Total
		Atualização de Títulos Patrimoniais	Incentivos Fiscais	Outras Reservas de Capital	Legal	Estatutária	Próprios	De Controlada			
Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2012											
Saldos em 1º de Janeiro de 2012	413.131				75.074	223.114	1.698		(176.788)		536.229
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM							(1.292)				(1.292)
Compra de Ações para Tesouraria								(4.569)			(4.569)
Lucro Líquido do Exercício										43.395	43.395
Destinações:											
- Juros sobre o Capital Próprio de R\$ 0,17 por ação										(30.706)	(30.706)
- Reservas					2.170	10.519				(12.689)	(12.689)
Saldos em 31 de Dezembro de 2012	413.131				77.244	233.633	406		(181.357)		543.056
Mutações no período					2.170	10.519	(1.292)		(4.569)		6.828
Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2013											
Saldos em 1º de Janeiro de 2013	413.131				77.244	233.633	406		(181.357)		543.056
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM							(1.666)				(1.666)
Ações para Tesouraria								(322)			(322)
Lucro Líquido do Exercício										48.599	48.599
Destinações:											
- Juros sobre o Capital Próprio de R\$ 0,11 por ação										(27.141)	(27.141)
- Reservas					2.430	19.028				(21.458)	(21.458)
Saldos em 31 de Dezembro de 2013	413.131				79.674	252.660	(1.260)		(181.679)		562.526
Mutações no período					2.430	19.028	(1.666)		(322)		19.470
Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2013											
Saldos em 1º de Julho de 2013	413.131				78.199	238.553	(2.262)		(181.679)		545.942
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM							1.002				1.002
Compra de Ações para Tesouraria											
Lucro Líquido do Semestre										29.491	29.491
Destinações:											
- Juros sobre o Capital Próprio de R\$ 0,05 por ação										(13.909)	(13.909)
- Reservas					1.475	14.107				(15.582)	(15.582)
Saldos em 31 de Dezembro de 2013	413.131				79.674	252.660	(1.260)		(181.679)		562.526
Mutações no período					1.475	14.107	1.002				16.584

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Demonstração de Fluxo de Caixa

	Em R\$ MIL					
	Banco			Consolidado Operacional		
	2º Semestre de 2013	31/12/2013	31/12/2012	2º Semestre de 2013	31/12/2013	31/12/2012
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:						
Lucro Líquido	29.491	48.599	43.395	29.491	48.599	43.395
Ajustes ao Lucro Líquido	7.488	39.573	(20.045)	5.853	39.895	(9.271)
Provisão (reversão) para Créditos de Liquidação Duvidosa	20.760	39.800	(3.700)	20.760	39.800	(3.700)
Depreciações e Amortizações	1.244	2.673	3.046	1.295	2.779	3.179
Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	(10.373)	(212)	7.512	(10.583)	(212)	7.560
Resultado de Participações em Controladas	(3.440)	517	(29.495)	(4.670)	1.135	(18.844)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	(4.394)	(6.470)	9.267	(4.641)	(6.857)	9.192
Ganho/Perda não Realizado de TVM e Derivativos	3.279	6.272	(4.668)	3.279	6.257	(4.652)
Atualização de títulos patrimoniais	1.002	(1.666)	(1.292)	1.002	(1.666)	(1.292)
Ajustes Patrimoniais	(590)	(1.341)	(715)	(590)	(1.341)	(715)
Lucro Líquido Ajustado	36.979	88.172	23.351	35.344	88.494	34.124
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	67.643	(117.528)	429.485	69.374	(57.554)	423.986
(Aumento)/Redução em TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	231.143	198.280	(389.449)	232.986	207.726	(396.822)
(Aumento)/Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	(756)	(504)	662	(756)	(504)	662
(Aumento)/Redução em Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	(62.283)	75.890	(383.873)	(63.199)	73.728	(381.667)
Aumento/(Redução) em Depósitos	158.608	(137.234)	(83.695)	223.442	(53.414)	(85.565)
Aumento/(Redução) em Captações no Mercado Aberto	5.905	6.760	925	5.905	6.760	925
Aumento/(Redução) em Relações Interdependências	17.742	(22.985)	35.815	17.738	(22.989)	35.815
Aumento/(Redução) em Recursos de Emissão de Títulos	103.820	92.286	681.844	161.040	268.583	643.162
Aumento/(Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	(42.615)	(18.409)	34.669	(42.615)	(18.409)	34.669
Aumento/(Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	(84)	(171)	(238)	(84)	(171)	(238)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(230.303)	(427.508)	259.545	(229.568)	(423.851)	259.474
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	42.115	344.588	(271.500)	25.133	329.117	(269.711)
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades Operacionais	290.935	(6.535)	314.190	399.395	309.023	264.689
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:						
Aumento/(Redução) de Investimentos	828	221.894	1.161	(12.615)	3.792	30.242
Alienação de Imobilizado de Uso e de Arrendamento	(1.203)	(1.569)	9.060	(1.201)	(1.664)	9.075
Alienação de Diferido	1.077	1.077	833	1.077	1.077	800
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	763	1.211	760	763	1.211	760
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Investimentos	1.465	222.613	11.814	(11.976)	4.416	40.876
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:						
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(13.909)	(27.141)	(31.001)	(13.909)	(27.141)	(31.001)
Aquisições de Ações em Tesouraria	-	(322)	(4.569)	-	(322)	(4.569)
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Financiamento	(13.909)	(27.463)	(35.570)	(13.909)	(27.463)	(35.570)
Aumento/Redução Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa	315.469	276.785	313.784	408.854	374.469	304.118
Início do Período	325.305	363.989	50.205	332.192	366.577	62.459
Fim do Período	640.774	640.774	363.989	741.046	741.046	366.577
Aumento/Redução Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa	315.469	276.785	313.784	408.854	374.469	304.118

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

1. Contexto Operacional

O Banco BBM S.A. é a instituição líder do Grupo Financeiro Banco BBM (Nota 4), estando autorizado a atuar como banco múltiplo através das seguintes carteiras:

- Comercial
- Investimento
- Crédito, Financiamento e Investimento.
- Câmbio
- Arrendamento Mercantil

As operações do Banco e do Grupo Financeiro são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, e certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do Grupo Financeiro Banco BBM. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos das estruturas operacionais e administrativas comuns são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras do Banco BBM S.A., incluindo sua dependência no exterior, e do Grupo Financeiro Banco BBM (Nota 4) foram elaboradas com base nas práticas contábeis da legislação societária brasileira, considerando a partir do exercício de 2008, as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638 e pela Medida Provisória nº 449/08, convertida na Lei 11.941/09 e normas e instruções do Banco Central do Brasil – BACEN, e estão sendo apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

A adoção inicial da Lei nº11.638/07 não gerou ajustes relevantes nas demonstrações financeiras do Banco e Conglomerado Financeiro, tendo em vista que as principais alterações trazidas pela nova legislação que afetam as suas operações, já vinham sendo adotadas em função das normas contábeis já existentes emanadas do Banco Central do Brasil – BACEN.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria do Banco em 11 de fevereiro de 2014.

3. Principais Práticas Contábeis

(a) Resultado das Operações

Apurado pelo regime contábil de competência.

(b) Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

Os Títulos e Valores Mobiliários são classificados, de acordo com a Circular do BACEN nº 3.068, nas seguintes categorias:

- I- Títulos para Negociação;
- II- Títulos Disponíveis para Venda;
- III- Títulos Mantidos até o Vencimento.

3. Principais Práticas Contábeis (Continuação)

Os Títulos classificados nas categorias I e II são ajustados pelo seu valor de mercado, sendo o ajuste dos primeiros contabilizado diretamente no resultado e o ajuste dos segundos contabilizado em conta específica do patrimônio, líquido dos efeitos tributários. Os Títulos classificados como “mantidos até o vencimento” são avaliados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos.

Os Instrumentos Financeiros Derivativos, de acordo com a Circular 3.082 do BACEN, são ajustados ao valor de mercado.

As quotas de fundos de investimento são atualizadas mensalmente com base no valor da quota divulgado pelos Administradores dos fundos onde os recursos são aplicados. A valorização e desvalorização das quotas de fundos de investimento estão apresentadas em “Resultado de operações com Títulos e Valores Mobiliários”.

(c) Ativo Circulante e Não Circulante

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base “pro rata” dia) e cambiais auferidos, deduzidos das correspondentes rendas de realização futura e/ou provisão para perdas. Os saldos com vencimento em até 12 meses (ou 360 dias) estão classificados no ativo circulante.

(d) Permanente

Demonstrado ao custo combinado com os seguintes aspectos:

- Avaliação dos investimentos relevantes em sociedades controladas pelo método de equivalência patrimonial;
- Depreciação do imobilizado de uso e de arrendamento calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que refletem a vida útil-econômica dos bens, sendo imóveis de uso - 4%; móveis e utensílios e máquinas e equipamentos - 10% e processamento de dados - 20%.
- Amortização do diferido, representado basicamente por benfeitorias em imóveis de terceiros, pelo prazo de vigência do contrato de aluguel.
- Amortização do intangível calculada de acordo com o prazo de vida útil econômica do ativo.

De acordo com a Resolução nº 3.617/08 do Conselho Monetário Nacional – CMN, as instituições financeiras devem registrar no ativo diferido, exclusivamente, as despesas pré-operacionais e os gastos de reestruturação que contribuirão efetivamente para o aumento do resultado de mais de um exercício social e que não configurem tão somente redução de custos ou acréscimo na eficiência operacional, facultando a permanência dos saldos existentes em 30 de setembro de 2008 até sua efetiva baixa.

(e) Passivos Circulante e Exigível a Longo Prazo

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base “pro rata” dia) e cambiais incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar. Os saldos com vencimento em até 12 meses (ou 360 dias) estão classificados no Passivo Circulante.

3. Principais Práticas Contábeis (Continuação)**(f) Imposto de Renda e Contribuição Social**

A provisão para o imposto de renda é constituída com base no lucro real, à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240 mil. A provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 15%.

Os impostos ativos e passivos diferidos decorrentes de diferenças temporárias foram constituídos em conformidade com as Resoluções do Conselho Monetário Nacional – CMN nº 3.059 de 20 de dezembro de 2002 e 3.355 de 31 de março de 2006 e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentados em estudo técnico de viabilidade. Os impostos diferidos foram constituídos com base na alíquota esperada para o Imposto de Renda de 25% e para a Contribuição Social de 15%.

(g) Operações com “swaps”, futuros, termo e opções

Os valores nominais dos contratos são registrados em contas de compensação. Os ajustes diários das operações realizadas no mercado de futuros são registrados como receita ou despesa efetiva quando auferidos ou incorridos. Os prêmios pagos ou recebidos na realização de operações no mercado de opções são registrados nas respectivas contas patrimoniais pelo valor de custo, ajustado pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado. Os valores de mercado das operações de “swap” e de termo são registrados individualmente em contas patrimoniais ativas ou passivas, em contrapartida às respectivas contas de receitas e despesas.

(h) Lucro por Ação

Calculado com base na quantidade de ações em circulação nas datas dos balanços.

(i) Redução ao Valor Recuperável de Ativos (“Impairment”)

De acordo com o CPC 01, aprovado pela Resolução da CMN nº 3.566 de 29 de maio de 2008, com base na análise da Administração, se o valor contábil dos ativos do Banco e suas controladas exceder o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por “impairment” no seu resultado.

(j) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais, fiscais e previdenciárias são efetuados de acordo com os critérios descritos abaixo:

Contingências ativas – Não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

Contingências passivas – São reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação.

Obrigações legais – fiscais e previdenciárias - Referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado e registrado contabilmente.

3. Principais Práticas Contábeis (Continuação)**(k) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez**

As aplicações interfinanceiras são demonstradas pelo custo de aquisição, de aplicação ou de liberação, acrescidos de variações cambiais, monetárias e juros contratualmente pactuados. Quando o valor de mercado for inferior, é efetuada provisão para ajuste do ativo ao valor de realização.

(l) Operações de Crédito

As operações de crédito são demonstradas pelo custo de aquisição, de aplicação ou de liberação, acrescidos de variações cambiais, monetárias e juros contratualmente pactuados. Quando o valor de mercado for inferior, é efetuada provisão para ajuste do ativo ao valor de realização. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente para absorver eventuais prejuízos na sua realização e sua constituição leva em conta, além da experiência passada, a avaliação de riscos dos devedores e seus garantidores, bem como características específicas das operações realizadas consoante os requerimentos da Resolução nº 2.682 do Banco Central do Brasil. São registradas a valor presente, calculadas "pro rata dia" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizado até o 59º dia de atraso nas empresas financeiras, observada a expectativa do recebimento. A partir do 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efeito recebimento das prestações. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente à renegociação e, no caso de já terem sido baixadas contra provisão, são classificadas como nível H; os ganhos são reconhecidos na receita quando do efetivo recebimento.

(m) Caixa e equivalentes de caixa

São representadas por disponibilidades em caixa, saldos não vinculados mantidos com o Banco Central e ativos financeiros de alta liquidez com vencimentos originais que não chegam a três meses, sujeitos a risco insignificante de mudanças em seu valor justo, e utilizados pelo Grupo para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Conforme demonstrado a baixo.

	R\$ mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Caixa e conta-correntes em Bancos	112.731	11.741	213.001	14.323
Reservas Livres em espécie com o Banco Central	2.257	1.150	2.259	1.156
Aplicações no mercado aberto (a)	525.786	351.098	525.786	351.098
Total	640.774	363.989	741.046	366.577

(a) Operações compromissadas com vencimento até 90 dias.

4. Demonstrações Financeiras Consolidadas
(Consolidado Operacional)

Foram elaboradas em consonância com os critérios de consolidação normatizados pelo BACEN, em que são incluídas as instituições financeiras integrantes de um mesmo grupo financeiro.

O processo de consolidação operacional das contas patrimoniais e de resultados corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com as eliminações:

4. Demonstrações Financeiras Consolidadas (Continuação)

- Das participações no capital, reservas e resultados acumulados mantidos entre as instituições, cabendo ressaltar que não existem participações recíprocas;
- Dos saldos de contas correntes e outros integrantes do Ativo e/ou Passivo mantidos entre as instituições, cujos balanços patrimoniais foram consolidados; e
- Dos efeitos no resultado decorrentes das transações significativas realizadas entre essas instituições.

A Consolidação Operacional abrange as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013 e 2012 das seguintes instituições:

Banco BBM S.A. e Agência Nassau

BBM Bank Ltd. (a)

BACOR Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. (b)

BBM Administração de Recursos DTVM S.A. (b)

- (a)** A participação indireta de 100% do Banco BBM S.A. no capital do BBM Bank Ltd foi eliminada no Consolidado Operacional na linha de "Participações em Controladas – The Southern Atlantic Investments Ltd.". Esta eliminação produziu os seguintes efeitos na Consolidação Operacional: redução do investimento permanente em R\$ 197.428 mil, e redução no resultado de equivalência patrimonial em R\$ 1.254 mil.
- (b)** O Banco BBM S.A. possui diretamente 100% do capital social destas instituições.

5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são como se segue:

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Aplicações no Mercado Aberto	525.786	351.098	525.786	351.098
Posição Bancada	525.786	351.098	525.786	351.098
Letras do Tesouro Nacional	194.000	20.999	194.000	20.999
Notas do Tesouro Nacional - Série B	331.786	330.099	331.786	330.099
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	10.124	28.038	10.124	28.038
Aplicações em Moedas Estrangeiras	212.211	76.771	128.810	53.341
	748.121	455.907	664.720	432.477
Ativo circulante	748.121	447.684	664.720	424.254
Ativo realizável a longo prazo		8.223		8.223
	748.121	455.907	664.720	432.477

6. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

	Em R\$ Mil							
	Banco				Consolidado Operacional			
	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado
	31/12/2013	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2012
I-Títulos e Valores Mobiliários	539.734	531.657	745.767	734.126	539.842	531.766	745.897	734.244
Títulos para Negociação	97.194	91.215	605.866	593.547	97.194	91.215	605.995	593.662
Carteira Própria	97.194	91.215	400.989	387.733	97.194	91.215	400.989	387.733
Títulos de Renda Fixa			303.795	304.779			303.795	304.779
Letras do Tesouro Nacional			167.277	167.549			167.277	167.549
Notas do Tesouro Nacional - Série B			136.518	137.230			136.518	137.230
Cotas de Fundos de Investimentos	97.194	91.215	97.194	82.954	97.194	91.215	97.194	82.954
Cotas de Fundo de Participações	46.444	24.983	46.444	23.926	46.444	24.983	46.444	23.926
Cotas de Fundo Imobiliários (**)	50.750	66.232	50.750	59.028	50.750	66.232	50.750	59.028
Vinculados a Prestação de Garantias			204.877	205.814			205.006	205.929
Letras Financeiras do Tesouro							129	114
Letras do Tesouro Nacional			204.877	205.814			204.877	205.815
Títulos Disponíveis para Venda	442.540	440.442	139.901	140.579	442.647	440.551	139.902	140.582
Carteira Própria	160.609	159.967	139.018	139.650	160.610	159.971	139.019	139.653
Títulos de Renda Fixa (*)	160.536	159.776	138.945	139.431	160.536	159.776	138.945	139.431
Letras Financeiras do Tesouro	3.008	3.009	10.783	10.781	3.008	3.009	10.783	10.781
Letras do Tesouro Nacional	144.802	144.224	93.302	93.269	144.802	144.224	93.302	93.269
Notas do Tesouro Nacional - Série B	11.333	11.144	13.419	13.902	11.333	11.144	13.419	13.902
Notas do Tesouro Nacional - Série F	1.393	1.399	21.441	21.479	1.393	1.399	21.441	21.479
Títulos de Renda Variável	73	191	73	219	74	195	74	222
Ações de Companhias Abertas	73	191	73	219	74	195	74	222
Vinculados a Compromissos de Recompra	7.721	7.712	883	929	7.721	7.712	883	929
Letras Financeiras do Tesouro								
Letras do Tesouro Nacional	7.721	7.712			7.721	7.712		
Notas do Tesouro Nacional - Série F			883	929			883	929
Vinculados a Prestação de Garantias	274.210	272.763			274.316	272.868		
Letras do Tesouro Nacional	274.210	272.763			274.316	272.868		
II-Instrumentos Financeiros Derivativos	4.283	4.062	4.775	7.288	5.843	5.622	15.472	17.986
Operações de Swap	3.828	3.827	4.244	6.906	3.828	3.827	14.398	17.061
Termo	199	234			1.759	1.794		
Prêmio de opções	256	1	531	382	256	1	1.074	925
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	544.017	535.719	750.542	741.414	545.685	537.389	761.369	752.230
Segregação da Carteira em Faixas de Vencimento:								
Sem Vencimento	73	191	73	219	74	195	74	222
Até 3 meses	2.961	2.706	155.190	155.025	4.521	4.265	165.887	165.722
De 3 a 12 meses	343.782	342.224	389.989	393.907	343.888	342.330	390.118	394.023
Acima de 12 meses	197.201	190.598	205.290	192.263	197.202	190.598	205.290	192.263
Total	544.017	535.719	750.542	741.414	545.685	537.388	761.369	752.230
Ativo circulante		345.121		549.151		346.790		559.967
Ativo realizável a longo prazo		190.598		192.263		190.598		192.263
Total		535.719		741.414		537.388		752.230

Os resultados com Títulos e Valores Mobiliários no Banco e Consolidado Operacional estão demonstrados a seguir:

	Em R\$ Mil					
	Banco			Consolidado Operacional		
	2º Semestre de 2013	31/12/2013	31/12/2012	2º Semestre de 2013	31/12/2013	31/12/2012
Cotas de Fundos de Investimentos	(124)	8.987	8.438	(124)	8.987	8.438
Títulos Públicos Federais	53.997	104.854	150.946	53.459	103.923	148.680
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários	53.873	113.841	159.384	53.335	112.910	157.118

6. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Continuação)

	Banco				Consolidado Operacional			
	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado
	31/12/2013		31/12/2012		31/12/2013		31/12/2012	
III-Instrumentos Financeiros Derivativos								
Posição Passiva	1.370	6.081	5.159	7.224	1.681	6.392	5.186	7.251
Operações de Swap	1.595	4.811	4.599	6.664	1.595	4.811	3.843	5.908
Termo	(330)	1.270	560	560	(19)	1.581	1.307	1.307
Prêmio de opções	105				105		36	36
Segregação em Faixas de Vencimento:								
Até 3 meses	1.155	2.435	3.125	3.126	1.466	2.746	3.147	3.148
De 3 a 12 meses	215	3.646	1.267	3.202	215	3.646	1.272	3.207
Acima de 12 meses			767	896			767	896
Total	1.370	6.081	5.159	7.224	1.681	6.392	5.186	7.251
Passivo circulante		6.081		6.328		6.392		6.355
Passivo exigível a longo prazo				896				896
Total		6.081		7.224		6.392		7.251

Os valores de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos são apurados de acordo com as cotações de preço de mercado na data do balanço, quando disponíveis, ou por modelo de avaliação de preços.

(*) Os títulos classificados na categoria "Títulos Disponíveis para Venda" com vencimento superior a 12 meses, no montante de R\$ 99.384 mil em 31 de dezembro de 2013 (31 de dezembro de 2012 - R\$ 108.609 mil), no Banco e no Consolidado Operacional, estão apresentados no Ativo Realizável a Longo Prazo, conforme determinado pela Circular do BACEN nº 3.068/01, independentemente de seu grau de liquidez. O efeito dessa classificação no capital circulante líquido está demonstrado na Nota Explicativa nº 21 - Risco de Liquidez.

(**) Segue abaixo a composição dos ativos e passivos referentes ao fundo Estrutura II Fundo de Investimento Imobiliário – FII, fundo exclusivo do Banco BBM, no Banco e no Consolidado Operacional em 31 de dezembro de 2013:

Em R\$ Mil			
Ativos	31/12/2013	Passivos	31/12/2013
Disponibilidades	14	Diversos	38
Cotas de Fundo de Investimento	16	Patrimônio Líquido	66.207
Aplicações em Renda Fixa	479		
Propriedades para Investimento	65.736		
Total ativo	66.245	Total passivo	66.245

7. Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil, Avais e Fianças.

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, as operações de crédito, de arrendamento mercantil e as garantias concedidas através de contratos de avais e fianças no Banco e no Consolidado Operacional, segregadas de acordo com a atividade econômica dos clientes, são como se segue:

Atividade Econômica	Em R\$ Mil							
	Banco				Consolidado Operacional			
	31/12/2013		31/12/2012		31/12/2013		31/12/2012	
Agricultura	298.089	22,27%	389.223	29,03%	298.089	22,27%	389.223	29,03%
Construção e Engenharia	294.756	22,02%	267.969	19,99%	294.756	22,02%	267.969	19,99%
Açúcar e Álcool	175.904	13,14%	116.813	8,71%	175.904	13,14%	116.813	8,71%
Química e Petroquímica	70.635	5,28%	186.450	13,91%	70.635	5,28%	186.450	13,91%
Alimentos	61.916	4,63%	78.657	5,87%	61.916	4,63%	78.657	5,87%
Financeiro	61.739	4,61%	22.922	1,71%	61.739	4,61%	22.922	1,71%
Transportes e Logística	61.589	4,60%			61.589	4,60%		
Energia Elétrica	54.463	4,07%	69.937	5,22%	54.463	4,07%	69.937	5,22%
Papel, Plásticos e Embalagens	46.293	3,46%	42.068	3,14%	46.293	3,46%	42.068	3,14%
Comércio Exterior	45.403	3,39%	21.853	1,63%	45.403	3,39%	21.853	1,63%
Têxtil, Couro e Vestuário	31.578	2,36%	26.088	1,95%	31.578	2,36%	26.088	1,95%
Veículos e Peças	26.220	1,96%			26.220	1,96%		
Serviços Especializados	25.737	1,92%	8.105	0,60%	25.737	1,92%	8.105	0,60%
Comércio Varejista	21.616	1,61%	25.667	1,91%	21.616	1,61%	25.667	1,91%
Pessoa Física	18.324	1,37%	13.601	1,01%	18.324	1,37%	13.601	1,01%
Farmacêutico	15.239	1,14%			15.239	1,14%		
Mat. de Construção e Decoração	14.104	1,05%	12.651	0,94%	14.104	1,05%	12.651	0,94%
Metalurgia	10.022	0,75%	40.190	3,00%	10.022	0,75%	40.190	3,00%
Bebidas e Fumo	5.035	0,38%	5.300	0,40%	5.035	0,38%	5.300	0,40%
Eletroeletrônica			8.044	0,60%			8.044	0,60%
Mineração			5.113	0,38%			5.113	0,38%
Total	1.338.662	100%	1.340.651	100%	1.338.662	100%	1.340.651	100%

7. Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil, Avais e Fianças (Continuação)

As operações de crédito estão apresentadas nos balanços patrimoniais do Banco e do Consolidado Operacional da seguinte forma:

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Ativo Circulante				
Operações de Crédito	684.945	786.731	690.587	786.731
Setor Privado	684.945	777.190	690.587	777.190
Setor Público		9.541		9.541
Outros Créditos	10.535	13.463	10.535	13.463
Carteira de Câmbio - Rendas a Receber (a)	9.008	10.889	9.008	10.889
Títulos e Créditos a Receber (b)	1.527	2.574	1.527	2.574
Não Circulante				
Operações de Crédito	280.727	251.403	292.011	266.167
Setor Privado	280.727	250.976	292.011	265.740
Setor Público		427		427
Outros Créditos	543	1.266	543	1.266
Títulos e Créditos a Receber (b)	543	1.266	543	1.266
Passivo Circulante				
Outras Obrigações	280.043	267.842	280.043	267.842
Carteira de Câmbio - Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (a)	280.043	267.842	280.043	267.842
Sub-total	1.256.793	1.320.705	1.273.719	1.335.469
Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas (c)	81.869	19.946	64.943	5.182
Total	1.338.662	1.340.651	1.338.662	1.340.651

7. Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil, Avais e Fianças (Continuação)

- (a) As Operações de Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e as respectivas Rendas a Receber encontram-se apresentadas como conta redutora de Outras Obrigações – Carteira de Câmbio e na rubrica Outros Créditos – Carteira de Câmbio, respectivamente, conforme apresentado na Nota Explicativa nº 8.
- (b) Referem-se, inclusive, a compra de carteiras de crédito imobiliário.
- (c) Referem-se a garantias concedidas através de avais, fianças e operações de carta de crédito de importação. As garantias concedidas são registradas em contas de compensação e os respectivos rendimentos são classificados em Resultado de Exercícios Futuros e apropriados ao resultado do período de acordo com os prazos contratuais das garantias. Incluem ainda, no Banco, garantias prestadas para operações de crédito do BBM Bank Limited, que são eliminadas no Consolidado Operacional.

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, as operações de crédito, de arrendamento mercantil e as garantias concedidas através de contratos de avais e fianças no Banco e no Consolidado Operacional estavam segregadas pelas seguintes faixas de vencimento, agrupadas de acordo com os vencimentos das parcelas:

Faixas de Vencimento	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
A vencer em até 90 dias	303.572	297.431	303.572	297.431
A vencer entre 91 e 180 dias	302.301	310.713	302.301	310.713
A vencer entre 181 e 360 dias	404.551	447.598	404.551	447.598
A vencer acima de 360 dias	297.398	267.758	297.398	267.758
Vencidas em até 14 dias	7.752	4.870	7.752	4.870
Vencidas entre 15 e 60 dias	5.809	10.549	5.809	10.549
Vencidas entre 61 e 90 dias	4.607	1	4.607	1
Vencidas entre 91 e 180 dias	1.985	417	1.985	417
Vencidas entre 181 e 360 dias	10.687	1.314	10.687	1.314
Total	1.338.662	1.340.651	1.338.662	1.340.651

7. Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil, Avais e Fianças (Continuação)

A provisão para operações de crédito e de arrendamento mercantil foi calculada de acordo com os critérios estabelecidos pelas Resoluções nº 2.682 e nº 2.697, do Conselho Monetário Nacional, baseando-se na classificação de risco das operações e no nível de atraso das mesmas.

A classificação das operações de crédito no Consolidado Operacional pode ser demonstrada conforme o quadro abaixo:

Faixas de Risco	Em R\$ Mil					
	Saldos		% de Provisão	Provisão		
	31/12/2013	31/12/2012		31/12/2013	31/12/2012	
AA	185.904	227.861				
A	535.839	460.256	0,50%	2.679	2.301	
B	334.435	423.401	1%	3.345	4.234	
C	229.776	219.488	3%	6.893	6.585	
D	4.545	133	10%	454	13	
E	263	2.436	30%	79	731	
F	3.920	51	50%	1.960	25	
G	1.341	48	70%	939	33	
H	42.639	6.977	100%	42.639	6.977	
Total	1.338.662	1.340.651		58.988	20.899	

Os principais índices que representam a qualidade da carteira de crédito no Consolidado Operacional estão demonstrados abaixo:

	31/12/2013	31/12/2012
Percentual de Provisão para Operações de Crédito / Carteira de Crédito Total	4,41%	1,56%
Percentual de Provisão para Operações de Crédito / Patrimônio Líquido	10,50%	3,85%
Percentual de Créditos de D a H / Carteira de Crédito Total	3,94%	0,72%
Percentual de Créditos de D a H / Patrimônio Líquido	9,38%	1,78%
Percentual de (Créditos de D a H - Provisão para Operações de Crédito) / Carteira de Crédito Total	-0,47%	-0,84%
Percentual de (Créditos de D a H - Provisão para Operações de Crédito) / Patrimônio Líquido	-1,12%	-2,07%
Alavancagem (Carteira de Crédito Total / Patrimônio Líquido)	2,38	2,47

7. Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil, Avais e Fianças (Continuação)

A provisão acima está apresentada no balanço patrimonial do Consolidado Operacional conforme se segue:

	Em R\$ Mil	
	31/12/2013	31/12/2012
Provisão para Operações de Crédito	54.067	10.840
Ativo Circulante	40.015	8.407
Não Circulante	14.052	2.433
Provisão para Outros Créditos		
Provisão para Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio	4.358	9.614
Ativo Circulante	4.352	9.614
Não Circulante	6	
Provisão para Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas	563	445
Ativo Circulante	220	
Não Circulante	343	445
Total	58.988	20.899

A movimentação da provisão pode ser demonstrada como se segue:

	Em R\$ Mil	
	31/12/2013	31/12/2012
Saldo em 1º de janeiro	20.899	35.710
Constituição / (Reversão)	39.800	(3.700)
Baixa para Prejuízo	(1.711)	(11.111)
Total	58.988	20.899

No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, foram renegociadas operações no Banco e no Consolidado Operacional no montante de R\$ 36.839 mil (exercício findo em 31 de dezembro de 2012 R\$ 27.364 mil).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, foram recuperadas operações no Banco e no Consolidado Operacional no montante de R\$ 210 mil (exercício findo em 31 de dezembro de 2012 R\$ 10.417 mil).

O Banco alienou contratos com transferência substancial de riscos e benefícios de acordo com a resolução BACEN 3.533/2008 no exercício findo em 31 de dezembro 2013, conforme demonstrado abaixo:

	Em R\$ Mil	
	31/12/2013	31/12/2012
Quantidade de Contratos	19	15
Montante da cessão	37.868	9.676
Valor contábil líquido de provisão	25.401	7.580
Resultado auferido nas cessões	12.467	2.096

7. Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil, Avais e Fianças (Continuação)

A concentração do risco de crédito no Consolidado Operacional é assim demonstrada:

	Em R\$ Mil			
	31/12/2013	%	31/12/2012	%
Principal devedor	51.447	3,8%	85.963	6,4%
10 maiores devedores	271.009	20,2%	297.667	22,2%
20 maiores devedores	452.204	33,8%	487.723	36,4%
50 maiores devedores	884.364	66,1%	929.159	69,3%
100 maiores devedores	1.256.670	93,9%	1.310.928	97,8%

A composição da carteira de crédito por modalidade no Consolidado Operacional é apresentada da seguinte forma:

	Em R\$ Mil	
	31/12/2013	31/12/2012
Capital de Giro	638.714	727.037
Notas de Crédito de Exportação	324.230	281.542
Trade Finance	305.977	293.495
Coobrigações	64.943	5.182
Outros	2.431	22.979
Credito Consignado	2.367	9.978
Repasse do BNDES		438
Total	1.338.662	1.340.651

8. Carteira de Câmbio (Banco e Consolidado Operacional)

	Em R\$ Mil	
	31/12/2013	31/12/2012
Outros Créditos - Carteira de Câmbio		
Câmbio Comprado a Liquidar	296.207	275.919
Direitos sobre Vendas de Câmbio	404.900	
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos (a)	9.007	10.889
Total	710.114	286.808
Outras Obrigações - Carteira de Câmbio		
Câmbio Vendido a Liquidar	401.650	
Obrigações por Compras de Câmbio	280.043	267.842
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio Concedidos (a)	(280.043)	(267.842)
Total	401.650	

(a) Vide Nota Explicativa nº 7.

Em 31 de dezembro de 2013, havia títulos públicos federais depositados como garantia de operações de câmbio na *Clearing* de Câmbio da BM&F Bovespa S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros no montante de R\$ 87.450 mil (2012 – R\$ 78.356 mil)

9. Investimentos – Participações em Controladas

	BBM Adm. Recursos DTVM S.A. (a)	BACOR CCVM S.A. (a)	The Southern Atlantic Investments Ltd. (a)	Outros (b)	Total
Em 31 de dezembro de 2013:					
Quantidade de Ações Emitidas	5.849.278	127.374	229.201.370		
Ordinárias Nominativas	2.924.639	63.687	229.201.370		
Preferenciais Nominativas	2.924.639	63.687			
Participação Direta	100%	100%	100%		
Capital Social - R\$ Mil	2.950	8.755	229.201		240.906
Patrimônio Líquido - R\$ Mil	5.519	8.962	230.749		245.230
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício - R\$ Mil	619	(2.684)	1.548		(517)
Dividendos, JCP deliberados ou Redução de Capital - R\$ Mil	1.763		220.000		221.763
Valor Contábil dos Investimentos - R\$ Mil					
31 de dezembro de 2013	5.519	8.962	230.749		245.230
Resultado de Participações em Controladas - R\$ Mil					
2º Semestre de 2013	573	(2.966)	5.833	590	4.030
Exercício de 2013	619	(2.684)	1.548	1.341	824
Em 31 de dezembro de 2012:					
Quantidade de Ações Emitidas	5.849.278	127.374	389.266.838		
Ordinárias Nominativas	2.924.639	63.687	389.266.838		
Preferenciais Nominativas	2.924.639	63.687			
Participação Direta	100%	100%	100%		
Capital Social - R\$ Mil	2.950	8.755	389.267		400.971
Patrimônio Líquido - R\$ Mil	6.663	11.647	449.201		467.511
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício - R\$ Mil	1.466	339	27.691		29.495
Dividendos, JCP pagos ou Redução de Capital - R\$ Mil	367	81			448
Valor Contábil dos Investimentos - R\$ Mil					
31 de dezembro de 2012	6.663	11.647	449.201		467.511
Resultado de Participações em Controladas - R\$ Mil					
2º Semestre de 2012	224	246	9.051	94	9.615
Exercício de 2012	1.466	339	27.691	715	30.210

(a) Demonstrações financeiras auditadas por nossos auditores independentes.

(b) Refere-se, em parte, à variação cambial sobre o patrimônio da agência em Nassau, não eliminada no processo de consolidação.

Consolidado Operacional

	Valor Contábil do Investimento		Resultado de Participações em Controladas			Dividendos e JCP	
	31/12/2013	31/12/2012	2º Semestre de 2013	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
The Southern Atlantic Investments Ltd. (a) (b)	33.322	38.330	4.579	(1.347)	18.750	59.935	
BBM Investment Management Services (c)	1.703	1.492	91	212	93		
Outros (d)			590	1.341	716		
Total	35.025	39.822	5.260	207	19.559	59.935	

(a) Demonstrações financeiras auditada por nossos auditores independentes.

(b) A participação indireta de 100% do Banco BBM S.A. no capital do BBM Bank Ltd foi eliminada no Consolidado Operacional na linha de "Participações em Controladas – The Southern Atlantic Investments Ltd.". No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, esta eliminação produziu os seguintes efeitos na Consolidação Operacional: redução do investimento permanente em R\$ 197.428 mil (31 de dezembro de 2012 – R\$ 410.871 mil), e redução no resultado de equivalência patrimonial em R\$ 1.254 mil (31 de dezembro de 2012 – R\$ 886 mil).

(c) A empresa BBM Investment Management Services, sediada em Cayman Islands, foi constituída em março de 2006 através da integralização de capital no montante de US\$ 50 mil, com o objetivo de efetuar a gestão da carteira de fundos de investimento no mercado internacional.

(d) No resultado de participação "Outros", no Consolidado Operacional, estão apresentados, principalmente, as variações patrimoniais das controladas, as quais não são eliminadas, tais como variação cambial das participações no exterior, atualização de títulos patrimoniais e ajustes de exercícios anteriores, quando aplicável.

10. Depósitos

Faixas de Vencimento	Em R\$ Mil							
	Depósitos a Prazo		Depósitos Interfinanceiros		Total 31/12/2013		Total 31/12/2012	
	Banco	Consolidado Operacional	Banco	Consolidado Operacional	Banco	Consolidado Operacional	Banco	Consolidado Operacional
Até 1 mês	151.583	184.839			151.583	184.839	42.555	42.555
De 1 a 3 meses	45.329	45.329	1.874	724	47.203	46.053	175.180	175.180
De 3 a 6 meses	76.911	76.911	180	181	77.091	77.092	138.228	138.228
De 6 a 12 meses	208.767	255.649	5.327	180	214.094	255.829	184.661	175.568
Acima de 12 meses	51.999	51.999	9.612	1.441	61.611	53.440	168.487	158.519
Sub-total	534.589	614.727	16.993	2.526	551.582	617.253	709.111	690.050
Depósitos à Vista e outros depósitos					36.498	38.363	16.203	18.980
Total					588.080	655.616	725.314	709.030

O prazo médio de emissão dos depósitos interfinanceiros e a prazo, para as operações em aberto em 31 de dezembro de 2013, no Consolidado Operacional, é de 685 dias e 169 dias (31 de dezembro de 2012 - 109 e 203 dias), respectivamente.

Prazos de Vencimento quando da Emissão	Em R\$ Mil							
	Depósitos a Prazo		Depósitos Interfinanceiros		Total 31/12/2013		Total 31/12/2012	
	Banco	Consolidado Operacional	Banco	Consolidado Operacional	Banco	Consolidado Operacional	Banco	Consolidado Operacional
Até 1 mês	878	34.369			878	34.369		
De 1 a 3 meses	48.250	48.250			48.250	48.250	53.446	53.446
De 3 a 6 meses	11.066	11.066			11.066	11.066	42.160	42.160
De 6 a 12 meses	204.528	251.410	905	905	205.433	252.315	116.224	116.224
Acima de 12 meses	269.867	269.632	16.088	1.621	285.955	271.253	497.281	478.220
Sub-total	534.589	614.727	16.993	2.526	551.582	617.253	709.111	690.050
Depósitos à Vista e outros depósitos					36.498	38.363	16.203	18.980
Total					588.080	655.616	725.314	709.030

A composição por segmento do Consolidado Operacional apresenta-se da seguinte forma:

	Em R\$ Mil									
	Depósitos à Vista		Depósitos a Prazo		Depósitos Interfinanceiros		Total			
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013		31/12/2012	
Pessoas Jurídicas	34.859	9.985	134.479	187.148			169.338	25,8%	197.133	27,8%
Instituições Financeiras	11	8	60.479		724	40.702	61.214	9,4%	40.710	5,7%
Clientes Institucionais	310	151	296.558	322.428	1.802		298.670	45,6%	322.579	45,5%
Pessoas Físicas	112	62	19.837	105.336			19.949	3,0%	105.398	14,9%
Grupo	3.071	8.774	103.374	34.436			106.445	16,2%	43.210	6,1%
Total	38.363	18.980	614.727	649.348	2.526	40.702	655.616	100,0%	709.030	100,0%

10. Depósitos (Continuação)

A concentração dos principais clientes no Consolidado Operacional é conforme demonstrado abaixo:

	Em R\$ Mil			
	31/12/2013		31/12/2012	
Principal depositante	60.479	3,38%	56.490	8,00%
10 maiores depositantes	290.559	16,25%	289.774	41,03%
20 maiores depositantes	416.937	23,32%	418.930	59,32%
50 maiores depositantes	575.691	32,20%	596.199	84,42%
100 maiores depositantes	645.765	36,12%	683.598	96,79%

11. Obrigações por Operações Compromissadas

As obrigações por operações compromissadas no Banco e no Consolidado Operacional estão compostas da seguinte forma:

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Carteira Própria	7.685	925	7.685	925
Letras do Tesouro Nacional	7.685		7.685	
Notas do Tesouro Nacional - Série F		925		925
	7.685	925	7.685	925

12. Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Recursos de letras imobiliárias

O Banco BBM possui uma emissão de Eurobônus no valor de R\$ 247.070 mil, em Dezembro de 2013, adquiridos pela The Southern Atlantic Investments Ltd, empresa não incluída no Consolidado Operacional. Em 27 de fevereiro de 2012 foram emitidos U\$\$ 22.000 mil com vencimento em 30 de dezembro de 2014, em 18 de setembro de 2012 foram emitidos U\$\$ 30.000 mil com vencimento em 28 de dezembro de 2015, em 21 de dezembro de 2012 foram emitidos U\$\$ 50.000 mil com vencimento em 31 de janeiro de 2014 e em 20 de setembro de 2013 foram emitidos U\$\$ 3.000 mil com vencimento em 30 de novembro de 2016.

Em 31 de dezembro 2013, as captações em Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), Letras de Crédito Imobiliário (LCI) e Letras Financeiras (LF), estavam segregadas por faixa de vencimento como se segue:

Em R\$ Mil						
Banco e Consolidado Operacional						
Vencimento	LCA (a)		LCI (b)		LF (c)	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Até 1 mês	55.167	102.872	2.807	2.810	1.530	
De 1 a 3 meses	68.180	25.028	7.730	12.993	38.462	
De 3 a 6 meses	59.156	56.282	9.574	7.648	141.814	8.744
De 6 a 12 meses	82.751	73.756	10.136	8.131	270.229	40.625
Acima de 12 meses	74.556	50.329	4.557	9.501	305.344	464.915
Total	339.810	308.267	34.804	41.083	757.379	514.284
Passivo Circulante	265.254	257.938	30.247	31.582	452.035	49.369
Passivo exigível a longo prazo	74.556	50.329	4.557	9.501	305.344	464.915
	339.810	308.267	34.804	41.083	757.379	514.284

- (a) A Letra de Crédito do Agronegócio (LCA) remunerada por percentual do CDI é um título de crédito nominativo, lastreado por direitos creditórios originários do agronegócio e emitido exclusivamente por instituições financeiras públicas ou privadas. A LCA é emitida pelo Banco sob a forma escritural na CETIP - Câmara de Custódia e Liquidação ou na BM&F Bovespa S.A - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sob a Lei nº 11.076/2004 e Lei nº 11.311/2006 e alterações posteriores.
- (b) A LCI, Letra de Crédito Imobiliário, é um título de crédito nominativo criado pela MP 2.223 de 04/09/2011, que resultou na Lei 10.931 de 02/08/2004, lastreada por créditos imobiliários garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária de coisa imóvel, conferindo aos seus tomadores direito de crédito pelo valor nominal, juros e, se for o caso, atualização monetária nelas estipulados.
- (c) A Letra Financeira (LF) remunerada por percentual do CDI é um título de crédito nominativo e emitido exclusivamente por instituições financeiras públicas ou privadas. A LF é emitida pelo Banco sob a forma escritural na CETIP - Câmara de Custódia e Liquidação, sob a Lei no. 12.249/10 (Seção II, artigos 37 a 43), e regulamentada pelo CMN (Lei no. 3.836).

13. Obrigações por Empréstimos e Repasses**a) Obrigações por Empréstimos no Exterior**

As obrigações por empréstimos no exterior no Banco e no Consolidado Operacional são compostas conforme se segue:

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Obrigações por Empréstimos no Exterior	112.647	224.468	112.647	224.468
Linha de Crédito de Exportação	239.411	145.562	239.411	145.562
	352.058	370.030	352.058	370.030
Passivo Circulante	352.058	262.390	352.058	262.390
Exigível a Longo Prazo		107.640		107.640
	352.058	370.030	352.058	370.030

O montante de R\$ 107.640 mil no Banco e no Consolidado Operacional em dezembro de 2012, classificado no Exigível a Longo Prazo, engloba duas operações de captação em reais tomadas junto ao "International Finance Corporation" (IFC), órgão do Banco Mundial, com vencimento em janeiro de 2014 indexadas ao CDI.

b) Repasses no país

As obrigações por repasses no país (31 de dezembro de 2012 – R\$ 437 mil), correspondem a linhas de crédito captadas junto ao FINAME e FINEM, que venceram até maio de 2013.

14. Negociação e Intermediação de Valores

	Em R\$ Mil			
	Outros Créditos			
	Banco		Consolidado Operacional	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Devedores - Conta Liquidações Pendentes	2.253	2.253	2.317	2.319
Operações c/ Ativos Fin. Mercadorias a Liquidar	4.339		4.339	
Total	6.592	2.253	6.656	2.319

	Em R\$ Mil			
	Outras Obrigações			
	Banco		Consolidado Operacional	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Operações com Ativos Fin e Mercadorias a Liquidar		587		587
Comissões e Corretagens a Pagar	4		4	
Total	4	587	4	587

15. Patrimônio Líquido**(a) Capital Social – Banco BBM S.A.**

O capital social é composto de 257.560.034 ações nominativas, com valor nominal de R\$ 1,60 cada uma, sendo 172.156.270 ações ordinárias e 85.403.764 ações preferenciais.

(b) Reserva Legal

Constituída à alíquota de 5% do lucro líquido apurado em cada balanço, até atingir o limite previsto na legislação societária de 20% do Capital Social.

(c) Reserva Estatutária

De acordo com o estatuto social, é constituída pelo saldo remanescente do lucro líquido apurado no balanço, após as destinações legais.

(d) Ações em Tesouraria

Em 31 de dezembro de 2013, o Banco BBM possui 69.601.567 ações para manutenção em tesouraria no valor de R\$ 181.679 mil.

Em 30 de junho de 2013, foi constituído um montante de R\$ 322 mil referentes ao complemento de preço das ações recompradas para a tesouraria com cláusula de earn-out.

Em 05 de março de 2012, o Banco BBM adquiriu 863.250 ações ON a um valor unitário por ação de R\$ 2,83 permanecendo com estas em tesouraria.

(e) Juros sobre o Capital Próprio

Em conformidade com o disposto no artigo 9º da Lei nº 9.249/95 e regulamentação posterior, o Banco BBM S.A., no exercício de 2013, declarou a título de juros sobre o capital próprio o montante de R\$ 27.141 mil (exercício de 2012 – R\$ 30.706 mil), tendo sido retido na fonte imposto de renda de R\$ 4.071 mil (exercício de 2013 - R\$ 4.606 mil), calculado à alíquota de 15%. O referido valor foi determinado de acordo com os limites legais em vigor e classificado nos registros oficiais no grupo "Outras Despesas Operacionais".

Para fins de publicação da demonstração de resultado, conforme estabelecido pela Circular nº 2.739 do BACEN, a despesa incorrida relativa ao pagamento de juros sobre o capital próprio foi objeto de ajuste mediante reclassificação para lucros acumulados, sendo apresentada na demonstração das mutações do patrimônio líquido como destinação do resultado.

Os juros sobre o capital próprio proposto exercício de 2013 reduziram o encargo fiscal em R\$ 10.856 mil (exercício de 2013 – R\$ 12.282 mil).

15. Patrimônio Líquido (Continuação)**(f) Dividendos**

De acordo com o estatuto social, é assegurado aos acionistas dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, após as destinações específicas.

	Em R\$ Mil	
	31/12/2013	31/12/2012
Lucro líquido do exercício - Banco BBM S.A.	48.599	43.395
(-) Reserva Legal	(2.430)	(2.170)
Base de cálculo	46.169	41.225
Dividendos mínimos obrigatórios (a)	25%	25%
	11.542	10.306
Dividendos Deliberados e Pagos		
Juros Sobre Capital Próprio Deliberados	27.141	30.706
Total	27.141	30.706

(a) Os dividendos mínimos obrigatórios foram deliberados a título de Juros sobre Capital Próprio.

16. Despesas da Intermediação Financeira e Resultado de Operações de Câmbio

	Em R\$ Mil					
	Banco			Consolidado Operacional		
	2º Semestre de 2013	31/12/2013	31/12/2012	2º Semestre de 2013	31/12/2013	31/12/2012
Operações de Captação no Mercado						
Depósitos Remunerados no Exterior	(2)	(16)	(30)	(1)	(12)	(21)
Depósitos Interfinanceiros	(1.325)	(2.840)	(10.488)	(540)	(1.439)	(9.004)
Depósitos a Prazo	(18.253)	(40.350)	(62.434)	(18.296)	(40.394)	(62.435)
Operações Compromissadas	(14.087)	(27.022)	(58.319)	(14.087)	(27.022)	(58.319)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(12.654)	(22.777)	(20.162)	(12.654)	(22.777)	(20.162)
Despesas de Letras de Crédito Imobiliário	(1.757)	(3.078)	(1.578)	(1.757)	(3.078)	(1.578)
Despesas de Letras Financeiras	(32.297)	(54.688)	(20.938)	(32.297)	(54.688)	(20.938)
Despesas com Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	(453)	(921)	(810)	(106)	(193)	(203)
Fundo Garantidor de Créditos	(1.368)	(2.536)	(2.774)	(1.368)	(2.536)	(2.774)
Variação Cambial (a)	18.623	36.940	33.291	18.624	36.940	33.293
	(63.573)	(117.288)	(144.242)	(62.481)	(115.198)	(142.141)
Operações de Empréstimos Cessões e Repasses						
Despesas de Repasses do BNDES		(3)	(161)		(3)	(161)
Despesas de Empréstimos no Exterior	(7.767)	(18.369)	(23.986)	(7.767)	(18.369)	(23.986)
Variação Cambial (a)	(43.029)	(87.580)	(74.358)	(43.029)	(87.580)	(74.357)
	(50.795)	(105.952)	(98.504)	(50.795)	(105.952)	(98.504)
Resultado de Operações de Câmbio						
Receitas de Adiantamentos de Contratos de Câmbio	10.400	21.024	27.349	10.400	21.024	27.349
Variação e Diferenças de Taxas	14.485	35.498	40.756	14.485	35.498	40.756
Outras Despesas	(146)	(220)	(168)	(146)	(220)	(168)
	24.739	56.302	67.937	24.739	56.302	67.937

(a) Refere-se substancialmente aos efeitos de variação cambial sobre os empréstimos obtidos pelo Banco junto à sua Agência no exterior, através de repasse de recursos captados em moeda estrangeira, que em 31 de dezembro de 2013 e 2012 foram reclassificados, para fins de elaboração das demonstrações financeiras, da conta de Outras Receitas Operacionais para a conta de Despesas de Operações de Captação no Mercado.

17. Receitas de Prestação de Serviços

	Em R\$ Mil					
	Banco			Consolidado Operacional		
	2º Semestre de 2013	31/12/2013	31/12/2012	2º Semestre de 2013	31/12/2013	31/12/2012
Taxas de Administração e Performance de Fundos de Investimento	3.845	6.945	7.539	9.980	18.646	21.164
Outros Serviços	1.531	4.721	2.727	1.085	3.826	1.754
	5.376	11.665	10.266	11.065	22.472	22.918

18. Outras Despesas Administrativas

	Em R\$ Mil					
	Banco			Consolidado Operacional		
	2º Semestre de 2013	31/12/2013	31/12/2012	2º Semestre de 2013	31/12/2013	31/12/2012
Serviços Técnicos Especializados	(2.942)	(5.239)	(5.615)	(3.173)	(5.633)	(6.467)
Outras Despesas Administrativas	(1.617)	(3.148)	(2.712)	(1.861)	(3.687)	(3.195)
Aluguéis	(1.577)	(3.002)	(3.078)	(2.231)	(4.237)	(3.565)
Amortização e Depreciação	(1.243)	(2.673)	(3.046)	(1.296)	(2.780)	(3.180)
Serviços do Sistema Financeiro (a)	(1.315)	(2.646)	(3.612)	(1.460)	(3.030)	(4.104)
Processamento de Dados	(1.193)	(2.059)	(1.573)	(1.370)	(2.580)	(1.888)
Comunicações	(927)	(1.805)	(1.879)	(966)	(2.015)	(2.118)
Viagem	(836)	(1.495)	(1.179)	(954)	(1.668)	(1.344)
Despesas Tributárias	(755)	(885)	(292)	(2.844)	(2.974)	(289)
Promoções / Propaganda / Publicações	(463)	(862)	(749)	(596)	(1.102)	(1.060)
Manutenção e Conservação de Bens	(409)	(798)	(1.055)	(520)	(1.017)	(1.310)
Água, Energia e Gás	(292)	(608)	(928)	(292)	(608)	(972)
Serviços de Terceiros	(281)	(343)	(666)	(1.244)	(2.540)	(1.876)
Transporte	(111)	(224)	(171)	(133)	(271)	(268)
Material	(37)	(82)	(86)	(50)	(109)	(121)
Serviços de Vigilância e Segurança	(10)	(37)	(165)	(14)	(41)	(165)
	(14.008)	(25.906)	(26.806)	(19.004)	(34.292)	(31.922)

(a) Inclui despesas de corretagens, emolumentos e comissões relacionadas às operações com ações e com instrumentos financeiros derivativos no Banco no montante de R\$ 1.258 mil e no Consolidado Operacional no montante de R\$ 1.319 mil no exercício de 2013 (exercício de 2012 - R\$ 2.431 mil no Banco e R\$ 2.522 mil no Consolidado Operacional).

19. Transações Relevantes com Partes Relacionadas

	Em R\$ Mil					
	Banco			Consolidado Operacional		
	2º Semestre de 2013	31/12/2013	31/12/2012	2º Semestre de 2013	31/12/2013	31/12/2012
Ativo						
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez						
Aplicações em Moedas Estrangeiras	130.241	130.241	32.848			
BBM Bank Limited	130.241	130.241	32.848			
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Finan	91.214	91.214	82.954	91.214	91.214	82.954
Fundo Imobiliário Estrutura II - FII	66.232	66.232	59.028	66.232	66.232	59.028
Fundo Estrutura III - FIP	24.983	24.983	23.926	24.983	24.983	23.926
Outros Créditos	1.117	1.118	14.997	71	71	14.454
BACOR Corretora de Cambio e Valores Mobiliários S.A.	61	61	142			
BBM Administração de Recursos DTVM S.A.	1.023	1.023	401			
Évora S/A						
Ravenala S/A	33	33	14.305	33	33	14.305
The Southern Atlantic Investments Ltd			149			149
Bahia Fund				38	38	
Instrumentos Financeiros Derivativos	214	214	198	1.774	1.774	435
BBM Bank Limited			198			
The Southern Atlantic Investments Ltd	214	214		1.728	1.728	435
Bahia Fund				46	46	
Passivo						
Depósitos à Vista	1.333	1.333	6.171	3.160	3.160	8.744
Ravenala S.A.	516	516	475	516	516	475
Evora S.A.	342	342	4.912	342	342	4.912
BBM Bank Limited	78	78	67			
BACOR CCVM S.A.	155	155	286			
BBM Administração de Recursos DTVM S.A.	119	119	79			
The Southern Atlantic Investments Ltd				210	210	1.518
BBM Investment Management				1.703	1.703	1.492
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	123	123	352	389	389	347
Depósitos Interfinanceiros	14.467	14.467	19.061			
BACOR CCVM S.A.	9.320	9.320	12.376			
BBM Administração de Recursos DTVM S.A.	5.147	5.147	6.685			
Depósitos a Prazo	75.086	75.086	104.487	108.342	108.342	104.487
Pronor Petroquímicas	33.692	33.692	30.793	33.692	33.692	30.793
Ravenala S.A.	6.002	6.002	1.806	6.002	6.002	1.806
Evora S.A.	24.116	24.116	1.837	24.116	24.116	1.837
Fundo Imobiliário Estrutura II - FII	480	480	36.814	480	480	36.814
BBM Bank Limited	235	235				
Participações Industriais do Nordeste S.A.	6.075	6.075		6.075	6.075	
The Southern Atlantic Investments Ltd				17.565	17.565	
Bahia Fund				15.926	15.926	
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	4.487	4.487	33.237	4.487	4.487	33.237
Letras Financeiras	30.971	30.971	22.545	30.971	30.971	22.545
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	30.971	30.971	22.545	30.971	30.971	22.545
Letras de Crédito do Agronegócio	147.410	147.410	111.539	147.410	147.410	111.539
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	147.410	147.410	111.539	147.410	147.410	111.539
Letras de Crédito do Imobiliário	20.215	20.215	19.257	20.215	20.215	20.215
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	20.215	20.215	19.257	20.215	20.215	20.215
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	247.070	247.070	423.143	290	290	66
The Southern Atlantic Investments Ltd	247.070	247.070	423.143	290	290	66
Instrumentos Financeiros Derivativos			2.909			543
BBM Bank Limited			2.366			
The Southern Atlantic Investments Ltd			543			543
Dividendos e Bonificações a Pagar	33.177	33.177	8.704	33.177	33.177	8.704
Juros sobre Capital Próprio creditado a acionistas	33.177	33.177	8.704	33.177	33.177	8.704
Sociais e Estatutárias	13.027	13.027	14.789	13.196	13.196	15.043
Gratificações a pagar para administradores	13.027	13.027	14.789	13.196	13.196	15.043
Diversas				156	156	13.726
The Southern Atlantic Investments Ltd				156	156	13.726

19. Transações Relevantes com Partes Relacionadas (Continuação)

	Em R\$ Mil					
	Banco			Consolidado Operacional		
	2º Semestre de 2013	31/12/2013	31/12/2012	2º Semestre de 2013	31/12/2013	31/12/2012
Resultado						
Rendas de Aplicações no Exterior	(1.321)	(1.361)	(794)	(1.321)	(1.361)	(794)
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	(3.189)	(5.801)	(1.876)	4.683	14.012	20.452
The Southern Atlantic Investments Ltd	13.522	12.034	(42)	(2.900)	(2.900)	20.452
BBM Bank Limited	(16.711)	(17.835)	(1.834)	7.707	16.912	
Bahia Fund				(124)	(124)	
Rendas de Aplicações de Fundos de Investimentos	(124)	8.987	8.431	(124)	8.987	8.431
Fundo Imobiliário Estrutura II - FII	(114)	7.992	8.438	(114)	7.992	8.438
Fundo Estrutura III - FIP	(10)	995	(7)	(10)	995	(7)
Resultado com Cessão de Crédito		12.248	2.407		12.248	2.407
Évora S.A.		12.248	2.383		12.248	2.383
Paramana Fundo de Investimento em Direitos Creditórios			24			24
Operações de Captação no Mercado	(73.216)	(125.841)	(98.100)	(72.068)	(123.666)	(95.964)
Despesas com Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	(16.515)	(35.925)	(42.686)	(16.168)	(35.198)	(42.064)
The Southern Atlantic Investments Ltd	(16.515)	(35.925)	(42.686)	(16.168)	(35.198)	(42.064)
Despesas com Depósitos Interfinanceiros	(786)	(1.401)	(1.485)			
BACOR CCVM S.A.	(554)	(981)	(1.019)			
BBM Administração de Recursos DTVM S.A.	(232)	(421)	(466)			
Despesas com Depósitos de Aviso Prévio	(2)	(16)	(30)			
BBM Bank Limited	(2)	(16)	(30)			
Despesas com Depósitos a Prazo	(3.983)	(8.337)	(12.227)	(3.971)	(8.306)	(12.227)
Ravenala S.A.	(181)	(245)	(1.570)	(181)	(245)	(1.570)
Evora S.A.	(870)	(1.514)	(563)	(870)	(1.514)	(563)
Pronor Petroquímica S.A.	(1.563)	(2.733)	(1.560)	(1.563)	(2.734)	(1.560)
Fundo Imobiliário Estrutura II - FII	(23)	(1.830)	(354)	(23)	(1.830)	(354)
BBM Bank Limited	(13)	(31)				
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	(1.334)	(1.984)	(8.180)	(1.334)	(1.984)	(8.180)
Despesas de Letras Financeiras	(11.697)	(11.999)	(7.432)	(11.697)	(11.999)	(7.432)
Pronor	(14)	(28)	(32)	(14)	(28)	(32)
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	(11.683)	(11.972)	(7.400)	(11.683)	(11.972)	(7.400)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(38.492)	(66.243)	(33.376)	(38.492)	(66.243)	(33.376)
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	(38.492)	(66.243)	(33.376)	(38.492)	(66.243)	(33.376)
Despesas de Letras de Crédito do Imobiliário	(1.740)	(1.919)	(865)	(1.740)	(1.919)	(865)
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	(1.740)	(1.919)	(865)	(1.740)	(1.919)	(865)
Outras Despesas Administrativas	(22)	(42)	(38)			(2)
Prestação de Serviços	(22)	(42)	(38)			(2)
BBM Bank Limited	(22)	(42)	(38)			(2)
Outras Receitas Operacionais	545	1.049	974			
BBM Bank Limited	395	749	674			
BBM Administração de Recursos DTVM S.A.	150	300	300			
Rendas TVM no Exterior	550	967	2.400			
Remuneração dos Administradores	(1.970)	(4.145)	(13.083)	(1.979)	(4.143)	(13.916)
Total	(78.748)	(126.187)	(102.086)	(70.808)	(106.170)	(81.791)

As operações entre partes relacionadas foram efetuadas pelas taxas médias praticadas pelo mercado, vigentes nas datas das operações.

20. Instrumentos Financeiros Derivativos

O Banco e as demais instituições do Consolidado Operacional participam de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos que se destinam a atender às necessidades próprias e de seus clientes.

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da administração na data do início da operação, levando-se em consideração se sua finalidade é para proteção contra riscos (*hedge*) ou não.

De acordo com os critérios definidos pelo Banco Central na Circular nº 3.082, os instrumentos financeiros derivativos designados para compensar, no todo ou em parte, exposições a risco decorrentes de ativo, passivo, compromisso ou transação futura prevista (item objeto de *hedge*), desde que sejam considerados efetivos na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

- *hedge* de risco de mercado - Os itens objeto de *hedge* e os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados pelo valor de mercado, com as correspondentes valorizações ou desvalorizações reconhecidas no resultado do período; e
- *hedge* de fluxo de caixa – Os itens objeto de *hedge* e os respectivos instrumentos financeiros derivativos são contabilizados pelo valor de mercado, com as correspondentes valorizações ou desvalorizações, deduzidas dos efeitos tributários, reconhecidas em conta destacada do patrimônio líquido sob o título de “Ajuste ao valor de mercado – títulos e valores mobiliários e derivativos”, até a realização do item objeto de *hedge*. A parcela não efetiva do *hedge* é reconhecida diretamente no resultado do período.

Adicionalmente são efetuadas operações de “macro hedging” com o objetivo de proteger, no todo ou em parte, a exposição líquida do Consolidado Operacional aos riscos de juros e câmbio, além de operações com posições direcionais. A administração desses riscos é efetuada através de políticas que definem a estratégia de operação, assim como os controles de acompanhamento e definição dos limites de posição. Estas operações realizadas não se enquadram na classificação de “*hedge*” de acordo com os critérios definidos pelo Banco Central na Circular nº 3.082.

As operações são negociadas, registradas ou custodiadas na BM&F Bovespa S.A - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, ou na CETIP S.A. – Mercados Organizados. No Consolidado Operacional, as operações com derivativos internacionais são negociadas e registradas no mercado de balcão, na “Chicago Board of Trade – CBOT” ou na “Chicago Mercantile Exchange - CME”.

Os critérios utilizados para apuração do valor de mercado das operações com instrumentos financeiros derivativos são:

- Futuros: valor do ajuste diário das operações;
- Swaps e Termo: estima-se o fluxo de caixa de cada uma de suas partes descontadas a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nos preços da BM&F ou preços dos ativos objetos;
- Opções: preço médio de negociação no dia da apuração, ou quando não disponível, o preço calculado com base em modelos de precificação, como o modelo Black & Scholes.

Em 31 de dezembro de 2013, as garantias envolvidas nas operações com instrumentos financeiros e derivativos estão representadas basicamente por títulos públicos no montante total de R\$ 170.121 mil (31 de dezembro de 2012 – R\$ 191.396 mil).

Os compromissos assumidos decorrentes desses instrumentos financeiros, registrados em contas de compensação, em 31 de dezembro de 2013, vencíveis até janeiro de 2022 (31 de dezembro de 2012 – até junho de 2014), podem ser assim demonstrados:

a.) Registrados em contas de compensação e patrimoniais

	Banco					Consolidado Operacional						
	31/12/2013				31/12/2012	31/12/2013				31/12/2012		
	Até 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total	Total	Até 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total	Total
Mercado futuro												
Posição comprada												
Cupom cambial	631.731	104.784	45.549	223.672	1.005.736	485.137	631.731	104.784	45.549	223.672	1.005.736	485.137
Taxa de juros				3.852	3.852	413				3.852	3.852	413
Títulos da Dívida Americana	57.730				57.730		57.730				57.730	
Moeda estrangeira	193.850				193.850		193.850				193.850	
Posição vendida												
Cupom cambial	588.377			231.046	819.423	682.554	588.377			231.046	819.423	682.554
Taxa de juros	313.096	548.117	207.815	144.685	1.213.713	544.691	313.096	548.117	207.815	144.685	1.213.713	544.691
Taxa de juros externa												28.002
Moeda estrangeira	404.842				404.842	288.673	404.842				404.842	291.371
Termo de moedas - NDF												
Posição ativa												
Moeda	42.078	1.110	26.873		70.061	566	43.639	1.110	26.873		71.622	10.781
Posição passiva												
Moeda	42.654	1.176	27.267		71.097	560	42.965	1.176	27.267		71.408	1.307
Swaps												
Posição ativa												
Moeda	20.281	9.849	49.543		79.673	72.035	20.281	9.849	49.543		79.673	72.035
Taxa de juros	2.016	38.743	20.085		60.844	328.846	2.016	38.743	20.085		60.844	328.846
Outros			40.000	24.335	64.335	215.236			40.000	24.335	64.335	215.236
Posição passiva												
Moeda	19.299	9.217	47.326		75.842	70.372	19.299	9.217	47.326		75.842	70.372
Taxa de juros	2.105	40.187	21.684		63.976	332.116	2.105	40.187	21.684		63.976	332.116
Outros			40.881	25.137	66.018	213.953			40.881	25.137	66.018	213.953
Mercado de opções												
Posição ativa												
Moeda						2.945						3.422
Ação				1	1					1	1	
Posição passiva												
Moeda						2.564						1.811

b.) Por valor de custo e mercado

Banco						
31/12/2013						31/12/2012
Custo	Mercado	Até 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total
Mercado futuro						
Posição comprada	1.261.168	883.311	104.784	45.548	227.524	485.549
Posição vendida	2.437.978	1.306.315	548.117	207.815	375.731	1.515.918
Swaps						
Posição ativa	201.309	204.852	22.297	48.592	109.628	616.117
Posição passiva	200.145	205.836	21.404	49.404	109.891	616.441
Termo de moedas - NDF						
Posição ativa	70.860	70.061	42.079	1.110	26.873	566
Posição passiva	70.331	71.097	42.654	1.176	27.267	560
Mercado de opções						
Posição ativa	256	1			1	2.945
Posição passiva	105					2.564

Consolidado Operacional						
31/12/2013						31/12/2012
Custo	Mercado	Até 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total
Mercado futuro						
Posição comprada	1.261.168	883.312	104.784	45.549	227.524	485.549
Posição vendida	2.437.978	1.306.315	548.117	207.815	375.731	1.546.618
Swaps						
Posição ativa	201.309	204.852	22.297	48.592	109.628	616.117
Posição passiva	200.145	205.836	21.404	49.404	109.891	616.441
Termo de moedas - NDF						
Posição ativa	72.420	71.622	43.639	1.110	26.873	10.781
Posição passiva	70.642	71.408	42.965	1.176	27.267	1.307
Mercado de opções						
Posição ativa	256	1			1	3.422
Posição passiva	105					1.811

- (I) Inclui contratos de futuros com vencimento até 05 de março de 2014.
- (II) Inclui contratos de futuros com vencimento entre 01 de abril de 2014 e 01 de abril de 2014.
- (III) Inclui contratos de futuros com vencimento entre 30 de junho de 2014 e 01 de outubro de 2014.

As posições no mercado de futuros incluem as seguintes posições com vencimento no primeiro dia útil do mês subsequente:

- Contratos vendidos de cupom cambial (DDI) no valor de R\$ 588.377 mil (31 de dezembro de 2012 – contratos comprados de cupom cambial (DDI) no valor de R\$ 335.160 mil);
- Contratos vendidos em juros (DI1) no valor de R\$ 211.843 mil (31 de dezembro de 2012 – contratos vendidos em juros (DI1) no valor de R\$ 154.917 mil);
- Contratos comprados em moeda (DOL) no valor de R\$ 193.850 mil (31 de dezembro de 2012 – contratos vendidos em moeda (DOL) no valor de R\$ 283.025 mil);

Os valores de receitas e de despesas líquidas com Instrumentos Financeiros Derivativos estão demonstrados a seguir:

	Em R\$ Mil					
	Banco			Consolidado Operacional		
	2º semestre de 2013	31/12/2013	31/12/2012	2º semestre de 2013	31/12/2013	31/12/2012
Contratos de Futuros	19.292	31.801	(5.105)	19.487	30.511	(4.721)
Contratos de Opções	(125)	(6.392)	2.878	(622)	(4.750)	2.949
Contratos de "Swap" e Termo	(468)	7.208	1.124	3.008	13.592	13.632
Total	18.699	32.617	(1.103)	21.873	39.353	11.860

21. Gerenciamentos de Riscos

Risco de Mercado

O Banco BBM dispõe de uma estrutura para gerenciamento de risco de mercado constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: (a) Comitê Executivo, responsável por revisar as políticas e propôr limites operacionais de gerenciamento de risco, submetendo-os à aprovação do Conselho de Administração, no mínimo uma vez ao ano; (b) Conselho de Administração, responsável por aprovar as políticas e limites de risco, no mínimo uma vez ao ano; (c) área de Risco de Mercado, subordinada ao Diretor de Risco, Capital e Controles Internos, é responsável por identificar, medir, monitorar e reportar diariamente ao Comitê Executivo o risco de mercado da instituição, garantindo o efetivo cumprimento da política de gerenciamento de risco de mercado, bem como assegurar que os limites operacionais sejam observados; (d) área de Preços, que, entre outras funções, define os modelos e as fontes de preços utilizados na marcação a mercado dos produtos operados, de forma independente das áreas de gestão; (e) Auditoria Interna, que tem papel de garantir a adequação dos procedimentos e consistência entre as políticas de gerenciamento de risco de mercado e a estrutura efetivamente implementada. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de mercado encontra-se disponível no site do Banco BBM (www.bancobbm.com.br).

O risco de mercado é monitorado através do cálculo diário do Value at Risk (VaR*), uma ferramenta estatística que mede a perda máxima potencial da Instituição com determinado nível de confiança, para um certo horizonte de investimento. É estipulado um limite de VaR que pode ser alocado pelo Diretor de Tesouraria entre os diversos fatores de risco. O modelo de cálculo do VaR é submetido a testes periódicos de avaliação (backtesting). Adicionalmente, realiza-se diariamente a análise de cenários de estresse, que são definidos mensalmente pelo Comitê de Riscos, de forma independente das áreas de gestão.

*VaR = Perda potencial máxima, dados o nível de confiança e o horizonte de investimento. No caso do BBM, o limite é estabelecido baseado em uma probabilidade de 95% de o Banco perder no máximo 2% do patrimônio em 1 dia.

Risco de Liquidez

A meta de liquidez do Banco BBM é garantir que, a qualquer momento, o Banco possua caixa em montante suficiente para honrar os seus passivos e todos os demais compromissos, sem que, para isso, tenha que realizar qualquer rolagem ou captação adicional de recursos.

Para atingir este objetivo, praticamos uma política de captação de passivos casados com os ativos: as captações são realizadas com prazo e volume iguais a, no mínimo, prazo e volume das operações de crédito, garantindo que o volume e o prazo da carteira de captação, em conjunto com o patrimônio não imobilizado do Banco, sejam maiores que o volume e o prazo da carteira de crédito.

O gerenciamento do risco de liquidez é feito com projeções do fluxo de caixa da instituição, contemplando diversos cenários de evolução das captações, das operações de crédito e da tesouraria. Nestas análises de fluxo de caixa leva-se em conta (a) o risco implícito de cada cliente, (b) eventual caixa adicional para cumprimento de depósitos compulsórios, (c) ajustes de derivativos e (d) outras obrigações existentes. O princípio geral é o de assegurar os compromissos do banco de acordo com o patrimônio e as atuais políticas de captação, crédito e tesouraria.

O Banco BBM dispõe de uma estrutura para gerenciamento de risco de liquidez constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: (a) área de Risco de Liquidez, subordinada ao Diretor de Risco, Capital e Controles Internos, é responsável por centralizar e medir as informações referentes ao gerenciamento do risco de liquidez, assegurar que os limites operacionais sejam observados e divulgar relatórios para auxílio na tomada de decisão específica ao risco de liquidez; (b) Auditoria Interna, que tem papel de garantir a adequação dos procedimentos e consistência entre as políticas de gerenciamento de risco de liquidez e a estrutura

21. Gerenciamentos de Riscos (Continuação)

Efetivamente implementada. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de liquidez encontra-se disponível no site do Banco BBM (www.bancobbm.com.br).

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Ativo Circulante	2.596.665	2.099.956	2.621.895	2.094.467
Passivo Circulante	(2.237.070)	(1.241.636)	(2.200.174)	(1.255.208)
Capital Circulante Líquido	359.595	858.320	421.721	839.259
Títulos e Valores Mobiliários "Disponíveis para Venda" apresentados no Realizável a Longo Prazo	99.384	108.609	99.384	108.609
	458.979	966.929	521.105	947.868

Risco de Crédito

O Banco BBM dispõe de uma estrutura para gerenciamento de risco de crédito constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: (a) Comitê de Crédito, responsável pela definição dos limites de crédito dos grupos econômicos e pelo acompanhamento e avaliação consolidada da carteira, seu nível de concentração e de risco. Também é de sua responsabilidade estipular prazo para solucionar operações de crédito em atraso ou com alguma deterioração de garantia e decidir pelo início de cobrança judicial, se for necessário; (b) Conselho de Administração, responsável por aprovar as políticas e limites de risco, no mínimo uma vez ao ano; (c) área de Risco de Crédito, subordinada ao Diretor de Risco, Capital e Controles Internos, é responsável por centralizar e avaliar informações referentes ao gerenciamento do risco de crédito individual por operação e consolidado da carteira, a fim de assegurar que os limites operacionais sejam observados e divulgar relatórios para auxílio na tomada de decisão dos limites de crédito aprovados no Comitê de Crédito. É também responsabilidade da área de risco avaliar previamente novas modalidades de operação com respeito ao risco de crédito; (d) área de Análise de Crédito, responsável por fazer a avaliação do risco de crédito de grupos econômicos com os quais o banco mantém ou estuda manter relações de crédito; (e) Auditoria Interna, que realiza auditorias regulares nas unidades de negócio e nos processos de Crédito do Grupo; (f) Departamento Jurídico, responsável por analisar os contratos firmados entre o BBM e os clientes, bem como coordenar as medidas visando à recuperação do crédito ou proteção dos direitos do BBM; e, (g) Departamento de contratos, responsável por emitir os contratos a serem firmados entre o BBM e o cliente, e verificar a aderência das operações aos parâmetros estipulados na Proposta Limite de Crédito ("PLC"), bem como a correta constituição das garantias. Também deve emitir os contratos a serem firmados entre o BBM e o cliente.

A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de crédito encontra-se disponível no site do Banco BBM (www.bancobbm.com.br).

Risco Operacional

O Banco BBM possui estrutura de gerenciamento de risco operacional de acordo com as melhores práticas de mercado e em atendimento à regulamentação vigente. Essa estrutura encontra-se formalizada no documento "Política de Gerenciamento de Risco Operacional", que define a metodologia e o processo de gestão, os papéis e responsabilidades, as categorias, os procedimentos de documentação e armazenamento de informações, além do processo de divulgação que garante a transparência das atividades de gerenciamento. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco operacional encontra-se disponível para o público no site do Banco BBM na Internet (www.bancobbm.com.br).

A área de Risco Operacional é uma unidade organizacional independente, segregada da Auditoria interna, subordinada ao Diretor de Risco, Capital e Controles Internos. A área é responsável por atuar junto aos demais componentes da estrutura com objetivo de assegurar o cumprimento das diretrizes estabelecidas na Política mencionada.

Gerenciamento de Capital

O Banco BBM realiza sua gestão de capital através de uma estrutura composta pelos seguintes órgãos: Conselho de Administração, Comitê Executivo, Diretoria de Risco, Capital e Controles Internos, Diretoria de Tesouraria, Diretoria de Captação, Diretoria de BackOffice, Unidades de Negócio e Auditoria. O Conselho de Administração é o órgão máximo dessa estrutura, responsável por monitorar a adequação do capital. O Comitê Executivo deve revisar os documentos a serem submetidos ao Conselho de Administração, bem como aprovar as metodologias a serem utilizadas na gestão e monitoramento da adequação do capital. Cabe à Diretoria de Risco e Capital centralizar o gerenciamento de capital trabalhando de forma contínua para sua melhoria e zelando pela adequação da instituição à sua política de gerenciamento de capital, e ao seu plano de capital. À Diretoria de Tesouraria e à Diretoria de Captação cabe o planejamento de emissões de instrumentos de capital, caso necessário. Periodicamente a área de gerenciamento de capital gera relatórios acerca da adequação do capital que são enviados ao Comitê Executivo e ao Conselho de Administração. Tais relatórios contemplam simulações de eventos severos e condições extremas de mercado. As Unidades de Negócio devem fornecer todas as informações que a Diretoria de Risco, Capital e Controles Internos julgue necessárias para o efetivo gerenciamento de capital. A Auditoria é responsável por avaliar periodicamente a efetividade do processo de gerenciamento de capital. A descrição da estrutura de gerenciamento de capital encontra-se em relatório disponível no site do Banco (www.bancobbm.com.br).

22. Limites Operacionais

Em outubro de 2013, entraram em vigor as novas regras de mensuração do capital regulamentar. As instituições financeiras e entidades equiparadas têm que manter patrimônio líquido mínimo de 11% dos seus ativos ponderados por grau de risco às exposições em ouro, moedas estrangeiras e operações sujeitas ao risco operacional e às variações: cambial; de taxa de juros; de preço de *commodities*; e de preço de ações classificadas na carteira de negociação, conforme normas e instruções do BACEN. O Consolidado Operacional do Banco BBM está enquadrado nesse limite operacional em 31 de dezembro de 2013.

	Em R\$ Mil	
	Consolidado Operacional	
	31/12/2013	31/12/2012
Patrimônio de Referência Nível I	559.832	537.904
Patrimônio Líquido	562.527	543.057
Redução ativos intangíveis / diferidos conforme Resolução nº 4.192 de CMN	2.695	4.748
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos		405
Patrimônio de Referência Nível II		405
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos		405
Patrimônio de Referência (PR)	559.832	538.309
Ativos Ponderados Por Risco (RWA)	264.806	268.757
Parcela Referente ao:		
Risco de Crédito (RWACPAD)	204.827	204.415
Risco de Câmbio (PCAM)	17.769	9.577
Risco de Juros (RWAMPAD)	18.503	27.867
Risco Operacional (RWAOPAD)	23.706	26.898
RBAN	282	41
Valor da Margem ou Insuficiência (PR - RWA)	294.743	269.511
Fator de Risco - 11% do PR	61.581	59.214
Índice de Basiléia (Fator de Risco / RWA)	23,26%	22,03%
Índice de Imobilização	7,28%	8,74%
Margem de Imobilização	239.167	222.120

23. Imposto de Renda e Contribuição Social

As movimentações dos créditos tributários e da provisão para impostos diferidos sobre diferenças temporárias podem ser assim demonstradas:

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Crédito Tributário Ativo:				
Saldo em 1º de janeiro	57.605	66.872	58.635	67.828
Constituição (Reversão)				
- Com efeitos no resultado	6.470	(9.267)	6.859	(9.193)
- Com efeitos no patrimônio (Títulos Disponíveis para Venda)	1.336		1.336	
Saldo em 31 de dezembro	65.411	57.605	66.830	58.635
Provisão para Impostos Diferidos:				
Saldo em 1º de janeiro	7.891	6.723	7.892	6.724
Constituição (Reversão)				
- Com efeitos no resultado	2.273	2.029	2.272	2.029
- Com efeitos no patrimônio (Títulos Disponíveis para Venda)	226	(861)	226	(861)
Saldo em 31 de dezembro	10.390	7.891	10.390	7.892

As composições dos créditos tributários e da provisão para impostos diferidos podem ser demonstradas conforme se segue:

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Crédito Tributário Ativo:				
Diferenças Temporárias (a)				
- Provisão para Operações de Crédito	23.595	8.391	23.595	8.391
- Ajuste a mercado de TVM e Derivativos	2.881	9.061	2.881	9.061
- Provisões para Contingências (Nota 24a)	1.826	3.337	1.826	3.337
- PIS / COFINS (Nota 24b)		33.365	977	34.269
- Outras	11.630	2.893	11.787	3.019
Base Negativa de Contribuição Social	10.383	559	10.490	558
Prejuízo Fiscal	15.096		15.274	
Total	65.411	57.605	66.830	58.635
Provisão para Impostos Diferidos:				
Diferenças Temporárias (a)				
- Ajuste a mercado de TVM e Derivativos	496	270	496	271
- Outras	9.894	7.621	9.894	7.621
Total	10.390	7.891	10.390	7.892

(a) A expectativa é que a realização destes créditos tributários, tanto no controlador quanto no consolidado operacional, ocorra até o ano de 2018 para Contribuição Social, sendo o seu valor presente de R\$ 18 MM e para Imposto de Renda até o ano de 2018, sendo o seu valor presente de R\$ 27 MM.

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa de imposto de renda e contribuição social contabilizada pode ser demonstrada como se segue:

	Em R\$ Mil			
	31/12/2013		31/12/2012	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro contábil antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	18.310	18.310	24.673	24.673
Lucro Líquido do Banco	48.599	48.599	43.395	43.395
(-) Juros Sobre Capital Próprio	(27.141)	(27.141)	(30.706)	(30.706)
(-/+) Imposto de Renda e Contribuição Social	3.148	3.148	(11.984)	(11.984)
Alíquota Fiscal	25%	15%	25%	15%
Imposto de Renda e Contribuição Social				
Pela alíquota fiscal	(4.578)	(2.747)	(6.168)	(3.701)
Adições Permanentes	7.524	3.379	41.646	28.563
Despesas Não Dedutíveis	5.746	1.601	13.575	492
Adição de Lucros no Exterior	1.778	1.778	28.071	28.071
Exclusões Permanentes	34.851	34.851	30.544	30.544
Receitas isentas de impostos	32.455	32.455	122	122
Equivalência Patrimonial - antes da eliminação do lucro	2.396	2.396	30.421	30.421
Adições / Exclusões Temporárias	(51.366)	(52.536)	(31.600)	(25.000)
Base Fiscal	(60.383)	(65.697)	4.175	(2.308)
Imposto de Renda e Contribuição Social (a)			(1.020)	
Aproveitamento de Incentivos Fiscais e Impostos de Controladas no Exterior			332	
Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado do exercício			(687)	
Impostos Diferidos Passivos	(1.420)	(852)	(1.268)	(761)
Ajuste DIPJ anos anteriores	(784)	(267)		
Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado do exercício - Banco BBM	(2.204)	(1.119)	(1.956)	(761)
Imposto de Renda e Contribuição Social de outras instituições do Consolidado Operacional	(2.183)	(822)	(987)	(539)
Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado do exercício - Consolidado Operacional	(4.387)	(1.941)	(2.943)	(1.300)

Em novembro de 2013, foi publicada a Medida Provisória nº 627 (MP 627/13) que altera a Legislação Tributária Federal Sobre IR, CS, PIS e Cofins. A MP 627/13 dispõe sobre:

A revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;

A tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas; e

O parcelamento especial de Contribuição para o PIS/Pasep e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – Cofins.

O Banco BBM aguardará a conversão em Lei da MP 627/13 para uma análise mais profunda e conclusiva. Em uma avaliação preliminar, não haverá impactos relevantes para a Organização.

24. Provisões e passivos por obrigação legal

O Banco e o Grupo Financeiro Banco BBM são parte em ações judiciais e processos administrativos, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

a) Composição das provisões

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Trabalhistas	4.565	8.343	4.565	8.343
Total - Provisões para Contingências	4.565	8.343	4.565	8.343

Essas provisões estão registradas na rubrica "Outras Obrigações Diversas" no Passivo Exigível a Longo Prazo. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, foi feita uma reversão no montante de R\$ 3.778 mil das provisões para contingências no Banco e no Consolidado Operacional.

b) Passivo por Obrigação legal (*)

Com base em liminar obtida, o Banco BBM S.A e a BACOR Corretora de Valores Mobiliários S.A. passaram a recolher, a partir de abril de 2007, PIS e COFINS somente sobre a receita de serviços, pleiteando a inconstitucionalidade do alargamento de base de cálculo destas contribuições e constituindo passivo para o saldo remanescente até a decisão final, incluído na rubrica "Outras Obrigações Diversas" no Passivo Exigível a Longo Prazo, conforme se segue:

	Em R\$ Mil			
	Banco		Consolidado Operacional	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
PIS e COFINS (*)		83.411	2.439	85.672
Total - Passivos por Obrigação Legal		83.411	2.439	85.672

(*) Em dezembro de 2013, no Banco, o passivo de Pis e Cofins oriundo da discussão de alargamento de base de cálculo mencionada acima foi zerado em virtude da adesão ao programa de pagamento/parcelamento de débitos perante a Secretaria da Receita Federal (SRF), a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) instituído pela Lei nº 11.941/2009 reaberto com as alterações veiculadas pela Lei nº 12.865/2013 ("REFIS"). A discussão permanece em aberto para a empresa BACOR Corretora de Valores Mobiliários S.A. instituição integrante do consolidado operacional.

24. Provisões e passivos por obrigação legal (Continuação)

c) Desmutualização BM&F e Bovespa

Em dezembro de 2013, o Banco BBM e BACOR Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A aderiram ao programa de pagamento/parcelamento de débitos perante a Secretaria da Receita Federal (SRF), a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) instituído pela Lei nº 11.941/2009 reaberto com as alterações veiculadas pela Lei nº 12.865/2013 ("REFIS"), referente às autuações emitidas pela Receita Federal do Brasil, em dezembro de 2011, tendo como objeto: (i) a tributação, pelo IRPJ e CSLL, da reserva de atualização dos títulos patrimoniais da BM&F e Bovespa, em virtude da desmutualização das referidas entidades e (ii) a tributação, pelo PIS e COFINS, do ganho de capital na venda dos mencionados títulos. Cumpre ressaltar, que apenas o Banco BBM aderiu ao programa para fins de tributação de PIS e COFINS permanecendo em aberto o montante líquido de efeitos tributários de R\$ 5.917 para a empresa BACOR Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.

Ainda em relação aos itens (b) e (c) descritos acima, no exercício de 2013, o programa de pagamento/parcelamento de débitos perante a Secretaria da Receita Federal (SRF), a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) instituído pela Lei nº 11.941/2009 foi reaberto com as alterações veiculadas pela Lei nº 12.865/2013 ("REFIS"), com prazo de adesão para novembro e dezembro de 2013. O Banco BBM S.A. e a BACOR Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A aderiram ao programa, com o objetivo de quitar débitos de discutidos em processos administrativos e execuções fiscais, gozando de benefícios de redução de multa e juros.

25. Administração de Recursos de Terceiros

As receitas decorrentes de taxa de administração e performance estão registradas em "Receitas de Prestação de Serviços", exceto aquelas auferidas pela BBM Investments Management Services, que é subsidiária da BBM Administração de Recursos DTVM S.A., não incluída no Consolidado Operacional, conforme descrito na Nota 4, por não ser instituição financeira. As receitas auferidas por administração e gestão de recursos de terceiros são conforme se segue:

	Em R\$ Mil	
	31/12/2013	31/12/2012
Receita de Taxas de Administração e Performance de Fundos de Investimento registrada no Conglomerado Financeiro (a)	18.646	21.164
Total	18.646	21.164

(a) Vide Nota Explicativa nº. 17.

* * *

Aline Gomes – Controller
CRC 087.989/0-9 "S"- BA.